Edição de hoje: 12 págs.

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, terça-feira, 26 de janeiro de 1988

Alto Madeira 70

Preço do exemplar: Capital: Cz$ 15,00 Interior: Cz$ 20,00

Ano LXX Nº 19.434

GREVE PÁRA ÔNIBUS



O pneu furado demonstra a determinação dos grevistas

[illegible]



Antes da assembléia funcionários reivindicam a greve

Trem mata noventa

[illegible]

Linguagem indígena

[illegible]

Alimento barateado

[illegible]

Cidade é radiografada

[illegible]

Ônibus a gás

[illegible]

OAB quer sustar início de aula na Unir

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Rondônia, Heitor Magalhães, anunciou ontem que irá à Justiça tentar impedir que as aulas da Universidade Federal de Rondônia iniciem "antes que sejam devidamente apuradas as denúncias de fraudes no Vestibular feitas pelo diretor do Colégio Anglo, Raimundo Machado Alves." Ele solicitou à Secretaria da Segurança e à Polícia Federal a instauração de inquérito que "proteja a integridade da instituição e as garantias individuais dos candidatos". (Mais Polícia na página 5 do 1º Caderno).



Luiz Tourinho fez contundente pronunciamento durante a solenidade

Empresários madeireiros de Ariquemes desencantados com Estado

[illegible]



José Marques Sobrinho discursa durante sua posse na AMA

ATALLAH NEGA ACORDO COM GOVERNO E GARANTE NÃO QUERER DISPUTAR ELEIÇÃO

[illegible]

Prefeitura vai punir loteamento irregular

[illegible]



O promotor Manuel dos Anjos (E) esteve com o procurador Walter Silva

ENCARTES DESTA EDIÇÃO

Circulam nesta edição dois encartes: O primeiro, já tradicional, é a Revista Nacional, que, excepcionalmente, sai nesta terça-feira. O segundo, um Suplemento Especial de quatro páginas, é a relação completa das pessoas selecionadas pela Prefeitura de Porto Velho para receber lotes no bairro Marcos Freire. Ao todo, são 2.593 nomes.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO

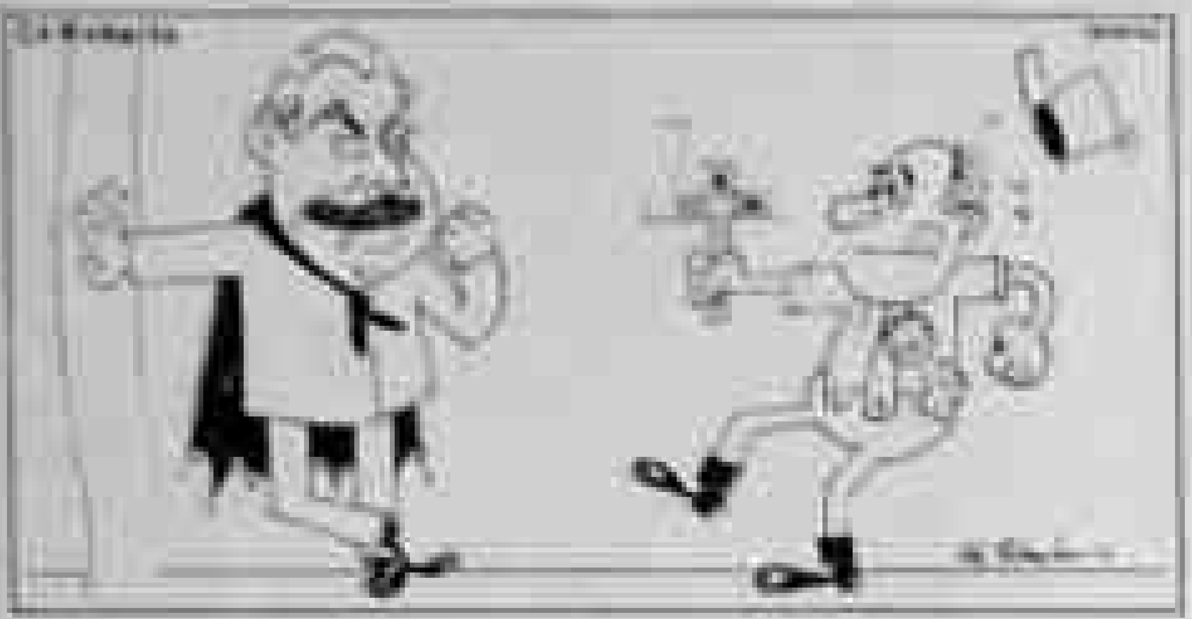
MISSA DE 7º DIA

CONVITE

O Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, com sede em Porto Velho-RO, convida as autoridades civis e militares, advogados, sindicatos de classes, os trabalhadores, empresários e servidores do TRT - 14ª Região, a assistirem a missa de 7º dia em sufrágio à alma do Exmo. Sr. Ministro do Tribunal Superior do Trabalho CARLOS COQUEIJO TORREÃO DA COSTA, que será celebrada no dia 27 do corrente mês, às 18:30 horas na Igreja de São Francisco, situada à Av. Campos Sales.

Juiz OSWALDO DE ALMEIDA MOURA
Presidente do TRT 14ª Região





REVIRAVOLTA NA SAÚDE

Numa de suas falas pelo rádio o senhor Jerônimo Santana afirmou que a saúde já sofreu uma grande reviravolta no seu período de governo. E nisso ele está certo. A população, de fato, vem percebendo e sentindo essa reviravolta em um ano de sua administração. Os Centros de Saúde e os Postos Médicos não funcionam mais como antes. O povo já não encontra médicos nesses locais. O Hospital de Base também não presta mais o atendimento de antes. O setor de saúde é cada vez mais criticado, a população reclama que não é atendida, e vai para as filas e desacatados e as dificuldades.

De forma que o senhor Jerônimo Santana tem razão na sua afirmação. Ele já conseguiu, em pouco tempo, fazer uma reviravolta na saúde. Só que, para infelicidade da população, essa reviravolta foi para pior. Como tudo o que está acontecendo no seu desgoverno que vai passar para a história de Rondônia como o pior de todos, desde os tempos de Território.

ATALLAH E A POLÍTICA

Muitos consideram que o senhor Jerônimo Santana ao levar o ex-deputado Jacob Atallah para a Governadoria, promove um acontecimento político da maior expressão e chegam a dizer que se trata de uma vitória política de Jerônimo Santana.

Pode ser, também, que o senhor Jerônimo Santana pretenda e esteja imaginando que Jacob Atallah, assine a sua própria sentença de morte para a política. Explica-se: o ex-deputado e segundo candidato mais votado para governador nas eleições passadas, Jacob Atallah, fez declarações públicas muito claras de que não queria mais saber de política, que iria, agora, cuidar de sua vida profissional, como médico e ter uma vida particular mais tranquila. Estava desencantado com a vida política.

De sorte que, ao entrar para o PMDB e voltar a política, Jacob Atallah estará desfazendo tudo e, naturalmente, decepcionando os milhares de eleitores que sufragaram o seu nome nas últimas eleições.

EVIDENCIADA OBRAS DE MENDEZ

Dia 21 passado às 17 horas foi inaugurada no salão de exposição da Biblioteca Nacional, mostra em comemoração aos 80 anos do artista plástico (cartunista, caricaturista, desenhista, pintor) Mário de Oliveira MENDEZ. A exposição apresenta pequena biografia e uma seleção das mais notáveis caricaturas de personalidades, artistas, políticos e músicos, mostrando ainda o próprio MENDEZ na sua personalidade inconfundível, caricaturado por Alvarus.

Com especial destaque, fazem parte também da mostra, caricaturas inéditas dos escritores Fernando Sabino, Raquel de Queiroz e Ferreira Gullar, já oferecidas por MENDEZ à Biblioteca Nacional. Também poderão ser vistas algumas obras de real valor do grande caricaturista do tempo das revistas Careta, Fon-Fon e Para Todos, que marcaram época, tais como "Tipos e costumes do negro no Brasil" - editada em 1936 (exemplar raro) "Caricaturas e Caricaturados", "Como Desenhar Caricaturas" e "Mendez, Desenhos e Caricaturas".

SÓ EM 89

Embora a hipótese não esteja sendo levada em consideração, já há constituintes que falam na possibilidade da nova Carta Magna só ficar pronta em fevereiro.

Do ano que vem.

INFLAÇÃO

A inflação de 1987 apresenta os seguintes índices: oficial, do IBGE, foi de 365,96%, a da FGV, que já foi oficial, atingiu 415,83%, a do Dieese, 398,37% e a dos supermercados 393,66%.

Vale a mais baixa.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NELMA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LÍLIA SELENE TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor-Chefe
Direção - Redação - Oficinas
Av. Gov. Jorge Teixeira c/ Av. dos Imigrantes c/ Av. Jornal Alto Madeira - Setor Industrial

INSCRIÇÕES:
[illegible]

TELEFONES:
ADMINISTRAÇÃO [illegible]
DIRETORIA [illegible]
REDAÇÃO [illegible]
CLASSIFONE [illegible]
TELEX [illegible]

ESCRITÓRIO CENTRAL
BALCÃO DE ANÚNCIOS
Rua Floriano Peixoto 700 - Centro
Fones (069) 221-3181 - 221-6482
CEP 78.900 PORTO VELHO - RO

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ [illegible]
Interior (anual) Cz$ [illegible]

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ [illegible]
Exemplar do dia (interior) Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado (capital) Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado (interior) Cz$ [illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

Expansão do Turismo

A campanha de "respeito ao turista" recém-lançada pela Embratur e que objetiva suscitar posturas de maior acolhimento e apoio aos que chegam à cidade e ao País, coincidiu, naturalmente, naqueles setores empresariais e de todos Rio que com os mesmos lidam diretamente, como hotéis, restaurantes, lojas e motoristas de táxi, parece cultural e constante na própria medida em que, com essa visão, despertar uma consciência pública amadurecida no reconhecimento da importância que essa atividade tem para a nossa economia e para a geração de empregos de que tanto necessitamos.

A Embratur estima que 700 mil turistas visitam o Brasil neste verão. Segundo a empresa, a maioria deles prefere o Rio para passar as férias e aproveitar o período de carnaval. Eles ficam, em média, dez dias gastando de US$ 100 a US$ 150 por dia. Ainda de acordo com os números por ela divulgados, o Brasil arrecadou, no ano passado, US$ 2 bilhões com o turismo, que ocupa um lugar de destaque crescente na balança comercial.

Por tudo isso cumpre que os esquemas de promoção e desenvolvimento turístico prosperem e sirvam ao resultado que dos mesmos se espera, em favor do incremento das diversas atividades aí compreendidas.

Isto pressupõe uma postura de maior compreensão dos cidadãos e da própria comunidade em torno do alcance dos mesmos, e de seus reconhecidos efeitos multiplicadores em termos econômicos, o que traduz algo mais do que a pura e simples hospitalidade inerente às tradições de nosso povo.

Nessa perspectiva cumpre concentrar cada vez mais os esforços para retirar da atividade turística tudo o que atual e potencialmente ela possa oferecer, do ponto de vista econômico e numa dimensão que coexista com os aspectos culturais que lhe são peculiares.

Em tal contexto o Rio ocupa, obviamente, posição de realce como maior pólo receptivo de turismo interno e externo, cumprindo explorar adequadamente as pré-condições de que desfruta para fins de superação dos objetivos que ainda se delineiam.

Nessa ordem de raciocínio, ter-se-á em conta a conveniência de ampliar o calendário turístico de tal forma a atrair fluxos em fases que não se limitem ao período carnavalesco, em que pese a repercussão internacional do evento e seu natural e irrecusável predomínio, na esfera promocional.

Mais ainda, impõe-se o melhor aproveitamento das condições da infra-estrutura hoteleira, ampliando o quanto possível as margens de ocupação de tal forma a otimizar os respectivos resultados.

Em vários campos cumpre assim trabalhar dinamizar a programação turística, ampliando-a e diversificando-a de acordo com as exigências existentes e a própria importância que o turismo assumiu e assume em economias altamente desenvolvidas.

Em Rondônia, a iniciativa privada tem feito a sua parte para atrair o turismo com a construção de hotéis, incluindo o Vila Rica, padrão 5 estrelas, faltando as Agências de Viagens da terra se equiparem e promoverem programas turísticos, principalmente explorando bem o rio Guaporé, que é um manancial lindo, piscoso, de fauna e flora exuberante, com paisagens típicas do pantanal matogrossense tão decantado, defendido e divulgado.

Agora para encerrar este comentário, uma pergunta apenas: o que o Governo de Rondônia tem feito em favor do nosso turismo, a indústria sem chaminé? O que a secretaria de Cultura Esportes e Turismo tem feito para desenvolver o Turismo em nosso Estado? Respondam se puderem...

Esse é um compromisso que se insere aos objetivos globais que convergem à dinamização da economia [illegible], uma de suas vocações mais permanentes.

Até amanhã

CENAS DA CIDADE



No Aeroporto de Belmont, em Porto Velho, passageiros que chegam e saem convivem a meses com uma situação, no mínimo, de descuido. Ao lado dos telefones públicos usados por centenas de pessoas diariamente, uma caixa de eletricidade, sem proteção, expõe sua fiação. Em cima, timidamente afixado, um cartaz avisa: "Perigo". A parede queimada ao lado indica que algum problema já aconteceu. Antes que algo de mais sério e perigoso ocorra, urge que providências adequadas sejam tomadas.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Não é de hoje que venho estranhando e lamentando que os nossos governos, a nível de Estado, fazem pouco caso do sofrimento da população no que tange ao custo de vida, a essa carestia desenfreada, principalmente dos gêneros alimentícios que torna insustentável a vida do pobre. Poderão dizer que o problema é nacional e que não existe o que fazer a nível regional. Mas entendo que há. Todo governo, quando quer, quando tem sensibilidade para interpretar e sentir o sofrimento alheio, pode fazer alguma coisa, pois o que não falta, nas mãos do governo, são mecanismos que podem ser acionados.

Um exemplo próximo aqui do nosso Estado é o Amazonas. Lá mais precisamente em Manaus, o governador Gilberto Mestrinho sempre dedica uma atenção especial para com os problemas da população carente. Lá, ele criou a Bolsa Popular de Alimentos com vendas nos bairros carentes, inclusive o peixe, entregue por um preço bem razoável. Um gesto, aliás, muito coerente, pois é inadmissível que o amazonense, tendo peixe abundante em seus rios, não possa comê-lo porque os preços são sempre altos. Mestrinho estabeleceu a Bolsa de Peixes que o pobre pode comprar. Criou, também, a Feira do Produtor. No caso do peixe, o governo amazonense compra o estoque dos pescadores e coloca em caminhões frigoríficos que vão ser vendidos nos bairros periféricos da cidade, onde está a população carente.

O governo amazonense, portanto, aciona os mecanismos dos quais dispõe e faz alguma coisa no sentido de minorar o sofrimento do povo. Mostra que está atento e oferecendo sua participação para tornar a vida da população menos dura. Aqui em Porto Velho a população tem tomado conhecimento por diversas vezes, através de denúncias e reclamações do setor pesqueiro, que toneladas de peixe têm apodrecido e jogado de volta ao rio ou levado para as lixeiras, porque o governo não cede e nem cria facilidades para que a Colônia de Pescadores armazene o peixe em seu Terminal Pesqueiro ou ceda suas câmaras frigoríficas por um preço que possa ser tolerado pelos pescadores. As denúncias dizem que o governo exige uma taxa alta que torna a venda do peixe por um preço fora do alcance do consumidor.

É aí que digo: o governo poderia e pode permitir esse armazenamento de graça e exigir que o preço ao consumidor seja mais barato. Ou então comprar esse peixe, vendendo-o barato à população. Lá no Amazonas o governador Gilberto Mestrinho não faz isso? Porque aqui não se pode fazer? Porque não copiar o que é bom?

O ex-governador Jorge Teixeira, durante o seu governo, criou o chamado "Pacote do Povo" que vendia gêneros da cesta básica a preços mais baixos. Chegou até a imitar o seu colega do Amazonas no caso do peixe, vendendo-o diretamente ao povo nos bairros. Teve essas iniciativas através da CODARON, e foi, na realidade, uma das poucas coisas boas que aquela companhia fez. Quer dizer, se a CODARON não houvesse se desviado de sua finalidades e tivesse, verdadeiramente, "tomado o pião na unha", disposta a colaborar com o governo na solução de um problema tão grave como esse dos preços, o programa poderia, ainda hoje, encontrar-se em pleno andamento.

Não tem sido poucas as vezes que tenho tentado chamar a atenção dos nossos governos para essa situação. Mudam os governos mas o clamor continua o mesmo. Nem mesmo o atual, que diz olhar pelo social, pela situação dos carentes, faz alguma coisa para dar uma reviravolta nesse setor.

Atallah nega que tenha intenções políticas

PINGOS POLÍTICOS

[illegible]



O ex-deputado reafirma que não quer mais disputar eleição

[illegible]



A atividade garimpeira, com a queimada do mercúrio, é uma das mais poluidoras

Proteção ambiental na Amazônia é prioridade mundial, diz a Semaro

[illegible]

COMUNIDADE

[illegible]

EXEMPLOS

[illegible]

Vilhena teme manipulação de servidores

[illegible]

PIANA

[illegible]

Amizael, em Brasília, trata de casas para funcionários da ALE

[illegible]

Prorrogação rejeitada por Tomás Correia

[illegible]

IPTU 87 até dia 31; 88 a partir de fevereiro

[illegible]

Advogado contesta Lei que beneficia OAB

[illegible]

Eis o texto:

[illegible]

CONCLUSÃO – [illegible]

Prefeitura divulgará nome dos loteadores irregulares

A Procuradoria Geral do Município de Porto Velho vai publicar, nos próximos dias, a relação dos loteamentos que estão cumprindo com suas obrigações junto à Prefeitura e notificar os que encontram-se em situação irregular, principalmente no que diz respeito à taxa de alvará, sob pena de serem processados criminalmente pelo Ministério Público.

Essa informação foi dada, ontem, pelo procurador geral Walter Altemberg Silva, que adiantou serem ainda feitos os pagamentos, pelos compradores, em Cartório, como faculta a Lei, "o que, lamentavelmente, trará prejuízos incalculáveis aos proprietários das firmas loteadoras".

Mas o procurador-geral esclareceu que "isso somente será feito depois de esgotados os prazos que serão concedidos às empresas, tendo elas oportunidade de por em dia seus pagamentos e cumprir suas obrigações quanto aos compradores. Entretanto, só iremos proceder dessa forma porque sabemos que existe uma crise econômica que prejudica a todos, mas a lei deve ser cumprida, enquanto existir, e os proprietários de loteadoras não poderão alegar desconhecimento de suas obrigações, já que foram inúmeras vezes advertidos".

Ainda de acordo com Walter Waltemberg Silva, "a Procuradoria Geral, a partir do momento em que tomou conhecimento, através de ofício do Ministério Público, de que os responsáveis pelos loteamentos não estavam cumprindo com suas obrigações legais, convocou a Secretaria Municipal de Planejamento para uma reunião na Prefeitura, na qual ficou determinado que fariam, em conjunto, um levantamento de todos os loteamentos e sua situação atual, daí constatando-se as irregularidades".

MEDIDAS

As medidas que cabiam à Procuradoria Geral do Município, segundo o procurador, foram tomadas. "Nós enviamos, no dia 25 de maio do ano passado, aos cartórios de Registro de Imóveis, ofícios solicitando Certidões de Loteamentos registrados com as respectivas cauções. No mesmo dia, solicitamos à Sempla, relação dos loteamentos que efetuaram o pagamento das taxas de Alvará, bem como a relação dos loteamentos que encontram-se em débito com a municipalidade; no dia 9 de junho, solicitei à Sempla relação dos loteadores em débito, em apoio, Termo de Compromisso a ser utilizado pela Sempla; em outubro, levantamento em processos de loteamento já aprovados, exigindo da Sempla as providências necessárias para a regularização deles; no dia 18 de janeiro, pedi, através de ofício, à Sempla informações a respeito das medidas tomadas em relação à taxa de Alvará de loteamento e, novamente, listagem com o nome dos loteadores que permanecem em situação irregular".

Pelo Ministério Público do Estado, o promotor Manoel dos Anjos explicou que "vamos aguardar a rescisão da Prefeitura Municipal com relação ao não recolhimento para que possamos oferecer denúncia de crime contra a administração pública municipal".



Walter Silva é o procurador geral do Município de Porto Velho

ECT comemora Dia do Carteiro com homenagem

Ontem, Dia Nacional do Carteiro, a diretoria Regional Noroeste da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com sede em Porto Velho, Ney de Souza Beiriga, homenageou o carteiro padrão Sena, José Adson do Vale Dantas, de Cruzeiro do Sul (Acre), o carteiro padrão Postal, Antonio Rodrigues da Silva (também de Cruzeiro do Sul), e o escriturário Operacional padrão Doraci Pereira da Gama.

Os funcionários padrão da Diretoria Noroeste foram escolhidos por uma comissão de avaliação presidida pelo diretor Regional e quatro gerentes, totalizando cinco membros, que indicaram os melhores.

Por estarem trabalhando, os funcionários padrão da ECT foram representados por colegas seus de Porto Velho, na presença dos integrantes da comissão que os escolheu e também da Imprensa, que registrou o fato.

Na oportunidade, o gerente de Operações Postais, Marcio Junqueira, foi o homenageado a mensagem do presidente da ECT, Lourival Melo Vasconcelos, enquanto o diretor regional leu a do ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães.

Sob o título "Carta ao Carteiro", a homenagem do presidente da ECT destacou: "Sua profissão é história, atual e futura; o carteiro é o símbolo de um dos serviços sociais mais importantes em todo o Mundo - o Correio. No decorrer da história aparece a figura do mensageiro, como o eficiente Paulo Bregaro, o portador de notícias que iriam acelerar a decisão de dom Pedro I para o Grito do Ipiranga".

A carta do presidente da ECT prossegue afirmando que "coube ao Decreto Imperial número 255, de 21 de novembro de 1842, a primazia de utilizar a palavra carteiro, ressaltando em seu artigo 22 que: "Os que mediatamente ocuparem-se no ato da entrega não gozarão da comodidade de lhes serem levadas as cartas em suas casas...".

Ainda de acordo com a Carta ao Carteiro, "com a implantação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, surge um novo carteiro, que, guardando as qualidades de honestidade e lealdade as quais o caracterizaram através dos tempos, identifica-se com a imagem dinâmica dos Carteiros da atualidade".

Já a mensagem do ministro Antonio Carlos Magalhães, cumprimenta "com muita alegria os 25 mil carteiros da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que nesta data, comemoram o seu dia prestando uma enorme contribuição ao trabalho que levou a ECT a atingir os mais altos padrões de regularidade, rapidez e segurança, jamais alcançados em toda a sua história, igualando-se hoje às melhores empresas de serviços postais do Mundo".

Segundo o ministro Antonio Carlos Magalhães, os êxitos alcançados até agora não seriam conseguidos sem a dedicação e o esforço dos nossos carteiros, aos quais rendo as minhas homenagens. E nosso esforço tem tido a contrapartida. Conseguimos a recuperação salarial aliada a inúmeros benefícios diretos e indiretos que vão desde o aprimoramento da assistência médico-hospitalar até o subsídio à alimentação e transporte".



Nei Beiriga discursou durante a solenidade de ontem

Semtran não tem como controlar falta de troco nos coletivos

Diariamente, o posto fiscal da Secretaria Municipal de Transportes, localizado no Terminal Rodoviário Urbano, recebe dezenas de reclamações de passageiros lesados pelos cobradores das empresas de ônibus, que estão sonegando os 2 cruzados de troco.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos, Oscar Andrade, afirmou que o responsável pela sonegação é o próprio cobrador, porque ele esconde o dinheiro trocado, fornecido pelas empresas para facilitar o troco. "Nós não temos interesse nestes dois cruzados, mas sim o cobrador", alegou Oscar.

Para o diretor do posto de fiscalização da Semtran, Vítor Oliveira, a única forma do usuário não ser ludibriado é adquirindo "passes". Do contrário, terá de conviver com o problema por bastante tempo. "Diariamente, vendemos cerca de 4 mil cruzados de passes. Isso é bom tanto aos usuários quanto aos proprietários das empresas", alegou Vítor.

CONFORMADOS

O problema já ficou generalizado em todos os coletivos que fazem linha na cidade. Entretanto, os passageiros que reivindicam, a qualquer custo o trocado do qual tem direito, nota-se que são minoria com relação aos outros, que deixam por menos". Os caras dizem que não tem troco. Eu não vou ficar plantado na frente da borboleta", disse o usuário Lene.

Felizmente, nem todas as pessoas pensam como ela, e exigem o troco, como o comerciante Carlos Bitencurt. "Não deixo, só pelo abuso dos cobradores. Neste caso, eu só pago minha passagem quando vejo que ele tem os dois cruzados no caixa ou então quando estou com dinheiro trocado". Desde quando foram anunciados os últimos aumentos na tarifa de ônibus pela Prefeitura Municipal, as reclamações e até brigas entre passageiros inconformados por não receberem o troco tornaram-se constantes.



No posto do Terminal, a sugestão é a compra de passes

Na opinião de boa parte dos usuários, era melhor aumentar a passagem logo para 20 cruzados, preço este que boa parte da população passou a pagar com o recente reajuste. "É melhor aumentar logo de 18 para 20 cruzados, porque no meu ver assim termina com a patifaria desses cobradores", disse o usuário Francisco Lima. O fiscal Vítor Oliveira, sugere a população a comprar passes. "Sai mais em conta do que perder todo dia os 2 cruzados. Não precisa adquirir o bloco todo. Vendemos também a metade e até menos", reclamou.

Outra determinação baixada pela Semtran, que não vem sendo atendida, é quanto ao traje dos passageiros. Muitos ainda não perderam o costume de viajar sem camisa e shorts nos coletivos. "Já recomendamos aos motoristas e cobradores para não permitir a entrada dessas pessoas, mas elas continuam embarcando", alegou Vítor Oliveira. "Tudo indica que a Semtran fará um convênio com a Secretaria de Segurança Pública no sentido de coibir esse abuso, contando, evidentemente, com a colaboração dos motoristas", finalizou.

Secretário da Ceplac chega hoje a P. Velho

O secretário geral da Ceplac, Joaquim Cardoso Filho chega hoje a Porto Velho para uma permanência de quatro dias, no Estado. Além de manter contato com o grupo responsável pelo Plano Agropecuário e Florestal, visitará os Municípios de Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná, Cacoal e Ouro Preto do Oeste, ou Projeto Urupá.

A programação está assim constituída: hoje, chegada a Porto Velho procedente de Brasília, às 8h30 visitará as secretarias da Agricultura e Indústria e Comércio. Das 10 às 11h30, reunião com o grupo responsável pelo Planafloro, no auditório da Seplan. Às 12 horas, almoço. De 14 às 15h30, encontro com funcionários da Ceplac - Divisão de Rondônia. Às 16 horas, audiência, com o governador Jerônimo Santana. Às 21 horas, jantar patrocinado pelos cacauicultores de Ariquemes.

Dia 27, de 8 às 9h30, visita ao escritório de Ariquemes da Ceplac. De 9 às 9h50, ida ao Sindicato Rural. De 10 às 11h30 à Escola Média de Agropecuária, e reunião com funcionários de Ariquemes e Jaru, na Emarc. Às 14h30, viagem para Jaru onde às 16 horas, manterá contato com produtores, cooperativa e Sindicato Rural, viajando em seguida para Ouro Preto do Oeste.

Dia 28, de 8 às 9h30, visita ao escritório e estação experimental de Ouro Preto. De 10 às 12 horas, reunião com funcionários de Ouro Preto, Cacoal, Ji-Paraná e Urupá. De 14 às 15 horas, visita à Cooperativa, Sindicato Rural e reunião com produtores de Cacau. De 15h30 às 17h30, visita de campo. Pernoite em Ouro Preto. Dia 29, retorna a Porto Velho, às 10 horas dará entrevista coletiva à Imprensa, na sede do órgão, localizado na avenida Calama, 403.

Tomás nega aumento das passagens

Não vai conceder qualquer majoração para as passagens dos ônibus da Capital por questão salarial entre empregados das empresas de transporte coletivo e patrões e esta questão interna não havendo motivo para que a população arque com as despesas das desavenças, mesmo porque já considera suas majorações recentemente, não se justificando nova - disse ontem aos representantes das empresas, o prefeito de Porto Velho Tomás Correia, que não aceitou o pedido de aumento no preço da passagem para 20 cruzados daqui a mais do que o custo atual.

Para o prefeito, "não é a ação na atribuição da Prefeitura entrar na disputa entre patrões e empregados das empresas transportadoras", advertindo, no entanto, que se houver possibilidade de "já estamos nos preparando para a eventualidade de um movimento dos trabalhadores, conforme foi anunciado, recentemente por suas lideranças, mas é preciso que fique bem claro que a Prefeitura fará o possível para evitar que o usuário tenha prejuízo".

Tomás Correia também afirmou que está determinando aplicação para a linha de ônibus do Santo Marcos Freire, lembrando que ela irá atender também as famílias residentes às margens da BR-364, até ao novo bairro.

CARNAVAL

ORDEM DO DESFILE TERÁ UMA DEFINIÇÃO

A Comissão Organizadora do Carnaval convocou para hoje, às 18 horas, uma reunião com os dirigentes de Escolas de Samba e Blocos, no auditório da Biblioteca Pública Francisco Meirelles, para fazer o sorteio e ver quem abre e quem fecha o desfile, dia 14 de fevereiro, na avenida Farquhar, em Porto Velho.

Também serão acertados na reunião de hoje os pontos relativos à ajuda financeira que a Prefeitura irá prestar às Escolas, pois o prefeito Tomás Correia retornou ontem de sua viagem a Belém, fazendo-se comprometido que tão logo voltasse iria ver a possibilidade, inclusive, de dar o dobro do quanto cada um recebeu ano passado.

O presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, secretário Municipal de Serviços Públicos, Manoel de Brito, disse que ainda não havia falado com Tomás Correia, mas que, hoje, antes da reunião com os carnavalescos, já teria um posicionamento da Prefeitura quanto ao repasse da verba para ajuda.

INSCRIÇÕES

O prazo para inscrições das Escolas terminou ontem, às 18 horas, na Semusp, mas só hoje é que a Comissão Organizadora poderá dar uma posição de quantos Blocos ou Escolas estarão com direito assegurado de participação da disputa do título de 88.

Velhos na Bahia formam bloco com apoio oficial

Salvador (EBN) - Os 200 velhinhos - 100 mulheres e 100 homens - residentes no Abrigo Dom Pedro II vão realizar no dia 4 de fevereiro, a partir das 16 horas, o seu grito de Carnaval, que sairá com um com o título "Existimos", para chamar mais a atenção da comunidade. Participarão da festa o Bloco do Pedro, formado apenas por anciãos. O ponto alto do baile é a batalha de confetes e serpentinas.

A diretora do Abrigo, Eleide Alves Barreto, informou que a Secretaria de Serviços Públicos (SESP) fornecerá gambiarras para iluminação e a Empresa de Turismo de Salvador (EMTURSA) se encarregará da decoração interna do Dom Pedro II.

O Grito do Carnaval no Abrigo Dom Pedro II acontece há mais de 15 anos.

Arrombamento de lojas no centro não recebe atenção da polícia Civil e PM

Uma quadrilha especializada em arrombamentos [illegible] três lojas da rua Barão do Rio Branco, no centro de Porto Velho, e desapareceu deixando prejuízos calculados em aproximadamente 3 milhões de cruzados e a revolta entre as vítimas que não tiveram a atenção da Polícia. O comerciante José Wellington Queiroz disse ter [illegible], através do telefone 190, que policiais militares fossem verificar a situação. Tudo o que conseguiu foi que a viatura RP-077 estacionasse em frente à Casas Pernambucanas para que um militar descesse para efetuar compras. "Eu não confio mais na PM", desabafou José Queiroz, porque os impostos pagos com tanto sacrifício não estão mais servindo para atender às carências dos cidadãos.

José Wellington é proprietário da loja "Rei dos Armarinhos" e chegou ao estabelecimento por volta das 7h45min. Uma vez tendo verificado um arrombamento no telhado dirigiu-se para o cofre forte, onde estavam guardados cerca de 220 mil cruzados em dinheiro, além das jóias da família, e constatou que estas também tinham sido levados pelos bandidos.

Indignado com a descoberta, Wellington ligou para o Comando de Operações da PM, através do telefone 190. A operadora respondeu ao pedido do comerciante, dizendo que ele aguardasse "um pouquinho". Em outras tentativas, recebeu a mesma orientação. Por volta das 9 horas, a radiopatrulha de prefixo 077 estacionou nas proximidades das Casas Pernambucanas.

Imaginando que os policiais militares estivessem procurando sua loja, Wellington foi até a radiopatrulha e questionou: "Vocês vieram ver o arrombamento da minha casa?" "Não", respondeu um dos militares, que entrou nas Pernambucanas.

O tempo passou e o comerciante continuou aguardando, até que apareceu um agente policial da 1ª Delegacia. Os danos foram anotados para constar numa ocorrência que seria providenciada pouco depois na Distrital, mas José Wellington sabe que só foi atendido porque tratava-se de um amigo pessoal.

Minutos depois, uma kombi do Instituto de Criminalística parou ao lado da casa Rei dos Armarinhos. Uma funcionária desceu e foi direto à uma joalheria. Mais uma vez, a loja arrombada havia sido preterida. Quando, finalmente, uma viatura da PM apareceu para tomar [conhecimento] da ocorrência, já eram mais de 10 horas. O comerciante informou que não era mais necessário qualquer providência e conformou-se com os prejuízos.

"É impossível confiar numa Polícia destas", desabafou José Wellington. "Nós pagamos tão caro para alimentar estes funcionários. Quando, finalmente, precisamos, não podemos ser atendidos. Assim fiquei sabendo que a minha saída é trabalhar para recuperar os prejuízos, pois de outra forma será até pior a desgraça."

Na mesma rua, os bandidos roubaram ainda as lojas "Lojinha" e "Fazenda Modas". A quadrilha, provavelmente a mesma para os três arrombamentos, está sendo procurada por policiais da 1ª Delegacia.



Na "Passarela", o forro arrombado foi o caminho dos bandidos



Na "Rei dos Armarinhos" os ladrões conseguiram arrombar o cofre

Polícia "varre" Rodoviária e manda 29 para o Xadrez

O Departamento de Polícia Metropolitana (Depom) desencadeou, no último final de semana, a terceira etapa da Operação Rodoviária, prendendo pelo menos 29 suspeitos, alguns já conhecidos e que eram procurados, como informou o delegado Edson Simões de Souza, que coordenou a operação. O trabalho foi executado pelos delegados Francisco Mattos, do 3º DP e José Elias, do 2º DP, e foi realizado entre as 22h do sábado às 6h do domingo passado, tendo percorrido toda a área da estação rodoviária e do bairro do Roque. Neste último local, todos os bares que estavam funcionando foram fechados e seus proprietários conduzidos presos à Delegacia de Plantão.

Na Estação Rodoviária, a Polícia prendeu vários traficantes, viciados e ladrões que vinham agindo naquele local há tempo, sem que tivessem sido presos. Entre os presos, a Polícia encontrou Antonio José Alves da Silva (23), maranhense que estava na rodoviária [illegible] e acusado de chefiar uma quadrilha [illegible] TOCA, [illegible] à rua Miguel Chequem, próximo à rodoviária. Ele foi encaminhado ao 2º DP e entregue aos policiais do Serviço de Investigações e Capturas (Sevic) para ser interrogado, como informou o delegado José Elias.

No bairro do Roque, entre vários suspeitos, a Polícia prendeu Lourival Pereira da Silva, o "FERRUGEM". Ele estava instalado no Motel Mariá, onde detinha certa quantidade de drogas, [illegible] de uma prostituta. Ele também foi encaminhado ao 2º DP e autuado por porte de droga.

RESULTADO

Ontem de manhã, ao avaliar a Operação, o delegado Edson Simões disse que o trabalho foi satisfatório e que deverá ser executado mais vezes, nos próximos dias.

O diretor do Depom acrescentou ainda que dos 29 presos, 7 ficaram recolhidos no 3º DP enquanto 22 foram encaminhados ao 2º DP. Foram apreendidos ainda um revólver, no bairro Hollywood, uma faca, maconha, munição, uma motocicleta e um Opala, abandonados pelos condutores ao avistarem a Polícia.

Bebê desaparece do HB e pode estar morto

O carpinteiro Ivan Tavares da Silva, residente no bairro São Sebastião I, ainda não sabe o que aconteceu na realidade com seu filho recém-nascido, que desapareceu do berçário do Hospital de Base no final de semana.

A criança foi deixada no sábado para ser submetida a tratamento e vinha reagindo bem. No domingo, quando foi fazer uma visita, Ivan recebeu a informação de que o bebê já havia sido sepultado. Apesar disso, não há registro da morte do filho do carpinteiro, nem a funerária que fez o enterro soube garantir se na verdade, tratava-se do filho do operário.

A criança nasceu no dia 21. A esposa de Ivan, a doméstica Rosa Coelho da Silva, após passar o tempo necessário para sua recuperação, teve alta da Maternidade, mas o bebê ficou por apresentar problemas de saúde.

No sábado, Ivan deixou o hospital sabendo que a criança estava reagindo bem ao tratamento que lhe estava sendo ministrado. No domingo, quando procurou o bebê, recebeu a informação de que tinha morrido e já teria sido sepultado.

O carpinteiro desesperado, questionou a enfermeira de plantão para saber se em verdade seu filho tinha morrido. A funcionária indicou ao menos a funerária que fora responsável pelo serviço.

Mas nem a funerária conseguiu garantir que havia promovido o sepultamento do filho de Ivan. Ele foi até a 2ª Delegacia para confirmar se havia uma ocorrência registrando o óbito da criança. Mas, nada constava, nem mesmo no Instituto Médico Legal. Agora, a delegada Maria Aparecida Laserda vai instaurar inquérito policial a fim de saber qual o destino da criança.

"Serra Pelada" preso em farra com guarda

Foi preso ontem [illegible] o bandido José Reinaldo de Lima, o "Serra Pelada", líder de quadrilha que [illegible]

[illegible]

Motorista atropela, mata e foge

CHOQUE NUM "PONTO NEGRO"

Mais um acidente de trânsito tumultua as ruas de Porto Velho. O fato aconteceu no cruzamento das avenidas Calama e Jorge Teixeira, considerado um dos mais perigosos da cidade. O carro-tanque de Bolão de Moura, placa BI 0231 atingiu o [illegible] de Porto Velho, AA 9306, que passou com o sinal vermelho. Com o choque, o motorista do caminhão perdeu o controle e foi parar dentro da vala que divide as duas pistas da avenida Governador Teixeira.





[illegible] choque, que derrubou o caminhão na vala

A doméstica Marinalda Matias de Menezes, 20 anos, natural de Dourados (MS), endereço ignorado, morreu atropelada, domingo, ao tentar cruzar a rua Alexandre Guimarães, nas imediações da esquina com a rua Brasília. O causador do acidente foi o Gol BK-0066, cujo motorista, identificado por Francisco Rodrigues de Souza, 25, evadiu-se, sem prestar socorro à vítima, abandonando no local, o veículo e seus documentos.

O acidente ocorreu por volta das 19h. O táxi era dirigido em alta velocidade, pela rua Alexandre Guimarães, sentido centro-bairro. Marinalva, que tentava cruzar a rua, foi atingida em cheio, sendo atirada à distância. O motorista, nessa ocasião, abandonou o veículo e saiu correndo, enquanto Marinalva ficou caída no solo, sendo socorrida por Maria de Fátima Lopes (Rua Brasília, 1.210) e pelo motorista Manuel Dario de Lima, do BK-0231.

A caminho do Hospital de Base, Marinalva faleceu, sendo que ao chegar no Hospital, os médicos de plantão se recusaram em receber seu corpo, que, somente pouco depois, foi levado ao Instituto Médico Legal, para ser necropsiado.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO GERAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

OPERÁRIO LINCHADO POR IRMÃOS

[illegible]

SEPULTAMENTO

[illegible]

Equador fará eleição geral no fim do mês

Quito (EBN-Xinhua) - O ministro da Defesa do Equador, general Medardo Salazar, afirmou que "as Forças Armadas garantirão a limpeza das eleições do próximo dia 31 de janeiro defendendo a permanência do sistema democrático no País". [illegible]

HAITI

Havana (EBN-Xinhua) - [illegible]



O CARDEAL E OS "CONTRAS"

O cardeal nicaraguense Miguel Obando Y Bravo (segundo da esquerda para a direita) posa para foto com os dirigentes da guerrilha de direita ("contras") Alfredo Cesar, Arístides Sanchez e Adolfo Calero em San José, capital da Costa Rica, durante a preparação das conversações sobre um cessar-fogo com os sandinistas. Uma delegação do governo da Nicarágua chegou ontem de surpresa à cidade e propôs que as conversações começassem imediatamente. Os "contras" recusaram a proposta e confirmaram o diálogo para os próximos dias 28 e 29.

Navios da RFA vão vigiar Mediterrâneo

Bonn (EBN-Tass) - [illegible]

COOPERAÇÃO

Paris (EBN-Xinhua) - A França e a Alemanha [illegible]

Sinks voltam a cometer atos de terror na Índia

Nova Delhi (EBN-DPA) - [illegible]

Jornal prevê guerra entre as duas Coréias

Seul (EBN-DPA) - [illegible]



Coréia do Norte vigia a fronteira com a Coréia do Sul

[illegible]

Espião preso com bombas condenado à morte no Afeganistão

Islamabad (EBN-AI-NHUA) - [illegible]

Alemanha tenta intermediar crise Angola-África do Sul

Maputo (EBN-DPA) - [illegible]

ABANDONO DE EMPREGO

[illegible]

Nome	Carteira de Trabalho
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO [illegible] DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible]

GIRO PELO MUNDO

ESPANHA

Madrid (EBN-DPA) - [illegible]

AUSTRÁLIA

Canberra (EBN-DPA) - [illegible]

Produtores de leite querem preço liberado

Rio (EBN) - A intenção dos produtores de leite de propor à Sunab a liberação dos preços para o consumidor final mereceu da Secretaria de Agricultura do Rio de Janeiro uma reação de "extrema cautela". O Secretário Eleio Costa Couto propôs em contrapartida, que fosse liberado o preço somente no período da safra, para testar o mercado, porque, com excedência da oferta, a tendência seria de o preço cair para o consumidor.

Contudo, a ressalva constitui uma preocupação de Costa Couto que não acha justo que o consumidor pague a irracionalidade do processo. Em entrevista, no Rio, ele sugeriu, em primeiro lugar, que se racionalize o processo, o que daria talvez, com as medidas de secagem do leite e estocagem do leite em pó, para que se possa, no futuro, liberar o preço. "Agora, porém, não é momento - disse ele - porque se obrigaria o consumidor a pagar a irracionalidade da produção".

CARNE

Caso seja constatado que o índice de contaminação da carne procedente do Rio Grande do Sul se aproxima de algo perigoso, a posição do Governo do Rio de Janeiro é muito [illegible], segundo revelou o secretário de Agricultura estadual, Eleio Costa Couto: "O Governo apreenderá a carne e não deixará que ela entre no consumo".

A afirmação foi feita na Secretaria de Planejamento, durante assinatura de protocolo entre o governador Moreira Franco e o presidente da Cooperativa de Cooperativas Leiteiras, Mário Carelio Barbosa, que dá garantias de preferência ao leite fluminense nas aquisições feitas por instituições estaduais.

Na opinião de Costa Couto, a liberação dessa carne é uma decisão muito importante já que "quem a liberar tem de estar convicto de que o índice de radioatividade não oferece riscos de espécie alguma à saúde da população". Nesse caso, não haverá motivos para radicalismos, disse ele.

Acrescentou, porém, que em respeito à opinião pública, a mesma suspeita sobre essa carne, "independente das opiniões em contrário e das análises feitas por organismos governamentais", deve haver com que sejam solicitadas análises de laboratórios independentes que venham a confirmar ou a refutar a radiação.

Indústria automobilística recupera preços, diz presidente da Autolatina

Depois de operar no vermelho por cerca de um ano, a indústria automobilística recuperou os preços dos veículos em relação aos custos de produção, disse ontem em Brasília o presidente da Autolatina, Wolfgang Sauer. Ele citou pedido feito, em meados de 87, ao desobedecer a tabela do Conselho Interministerial de Preços (CIP) e acionar judicialmente o presidente do órgão, o então ministro da Fazenda Luiz Carlos Bresser Pereira. De acordo com Sauer, apesar da desobediência da Autolatina (holding da Ford e da Volkswagen no Brasil e na Argentina), os preços dos veículos da empresa sofreram os mais baixos reajustes de novembro até hoje: 73,1% para a Volkswagen, 70,2% para a Ford e 74,3% para a Fiat e a General Motors do Brasil.

Sauer foi recebido ontem, às 12h, pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, a quem apresentou, além dos resultados dos últimos reajustes de preços para o setor, uma nova queixa: uma defasagem cambial estimada entre 30% e 32% em relação ao preço final do veículo produzido para exportação e que precisa ser corrigida, segundo Sauer, num período não superior a um ano e meio, sob pena de prejudicar os contratos de exportação que poderão ser fechados ainda este ano envolvendo entregas no período entre 1989 e 1992. Sem uma política cambial "realista" de desvalorizações mais acentuadas do cruzado, Sauer teme a perda de mercados como os EUA e o Iraque, que hoje absorvem entre 70% e 80% dos veículos exportados pelo Brasil.

O presidente da Autolatina, que responde pela exportação de US$ 1,5 bilhão do total de US$ 2,7 bilhões faturados pelo setor no mercado internacional, não admite o recurso de elevar os preços externos dos automóveis brasileiros, que "se encontram no limite da competitividade". Sauer recomenda para o Brasil os exemplos da Coreia, do Japão e de Formosa, que não elevaram os preços finais de seus produtos apesar da forte desvalorização do dólar nos últimos três anos, optando por ajustes em suas políticas cambiais.

Sindipeças

O presidente do Sindipeças (Sindicato da Indústria de Autopeças do Estado de São Paulo), Pedro Eberhardt, também conversou com Mailson da Nóbrega e pediu a rápida eliminação do controle ainda exercido pelo CIP sobre 35 das 550 empresas do setor. Segundo Eberhardt, em 1986 havia 130 empresas sob controle do CIP, número reduzido para 70 ao longo de 87 e hoje estabilizado em 35. Essas 35 empresas respondem pela produção de, aproximadamente, 10% da estrutura completa de um automóvel, estima Eberhardt.



O presidente da "holding" Autolatina, Wolfgang Sauer, durante entrevista coletiva ontem no Ministério da Fazenda

Nóbrega pede medidas para reduzir déficit

João Pessoa (EBN) - O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em sua primeira visita à Paraíba, na qualidade de ministro de Estado, afirmou que as medidas para reduzir o déficit público exigem um controle efetivo do Orçamento da União, um controle das estatais e um monitoramento diário dos gastos públicos, como medida concreta, o ministro afirmou que em primeiro lugar, deve ser quebrada a expectativa pessimista, desfavorável em relação aos rumos da Economia brasileira no que se refere à própria inflação. Em segundo lugar, exercer um controle rigoroso dos gastos do Governo.

Na sua opinião, essas medidas não devem ter um resultado milagroso a curto prazo. "Nós estamos convencidos de que a inflação é um mal muito difícil de combater, mas acreditamos que ela deve se estabilizar, e se isso já acontecer nos próximos quatro meses consideramos uma grande vitória, levando-se em conta que a grande tarefa é evitar que essa inflação elevada, que não é nada de brilhante, de 15 a 16 por cento, se transforme em uma hiperinflação, o que causará um problema muito grande à Economia brasileira, à sociedade, enfim, ao país como um todo".

Com relação à negociação da dívida externa o ministro Mailson da Nóbrega afirmou que a estratégia brasileira não pode ser divulgada. "Ela será colocada na mesa das negociações após se ouvir as opiniões da sociedade brasileira e do Congresso Nacional. Só que esta estratégia não pode ser dita com antecedência para evitar que o outro lado se prepare e apresente contra-argumentações".

Ao ser indagado sobre as Zonas de Processamento de Exportações, o ministro salientou que esta matéria ainda não foi estudada, e que havia solicitado ao ministro da Indústria e Comércio um período de 15 a 20 dias para que, juntos com assessores dos dois Ministérios, fosse apresentado um parecer cuidadosamente elaborado.

O ministro da Fazenda, que foi recebido no Aeroporto Castro Pinto pelo governador Tarcísio Burity, parentes, políticos e até uma de suas professoras do primário, desembarcou às 20h15 de sábado, acompanhado do presidente do Congresso Nacional senador Humberto Lucena também paraibano e assessores.

O Ministro Mailson da Nóbrega participou da inauguração da fábrica de cerveja Antártica. Em seguida, embarcou para Campina Grande, onde participou de uma reunião com representantes da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep).

Bolsa fará maior leilão da história a 3 de maio

Rio (EBN) - No dia 3 de maio, a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro vai realizar o maior leilão da História do País. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) colocará à venda 26,23 por cento do capital votante da Companhia Aracruz Celulose. Hoje, com 41 por cento das ações ordinárias, o Banco detém a maioria do capital votante. Com o leilão, haverá a maior transferência de capital estatal para o setor privado já feita no País.

O Presidente do BNDES, Márcio Fortes, assinou acordo com os acionistas da Aracruz no qual se estabeleceu que a companhia não deverá ter um acionista majoritário. A Souza Cruz, que já detém 26 por cento do capital votante, não participará do leilão. Em contrapartida, o Grupo Lorentzen, que tem pouco, pelo qual se comprometeu ao Banco vender, no mesmo dia do leilão, lote de ações suficiente para o grupo se igualar à Souza Cruz.

Márcio Fortes estima que o preço do lote em leilão ficará em torno de 120 milhões de dólares. A companhia Aracruz Celulose, em valores contábeis, tem um patrimônio líquido de 500 milhões de dólares, dos quais hoje o BNDES detém 33 por cento, ou seja, 165 milhões de dólares. Ao colocar em leilão 26 por cento de ações da empresa, o Banco vai garantir um mínimo de 120 milhões de dólares e ainda continuará detendo 25 por cento de ações. Para o presidente do Banco, o BNDES cumpriu sua missão e está saindo na hora certa de uma empresa com rentabilidade e lucrativa, sem ter tido qualquer prejuízo. "Pelo contrário, o Banco sairá com um excelente lucro", disse Márcio Fortes.

Na próxima sexta-feira, o BNDES vai assinar contrato em que repassa à Aracruz Celulose, em forma de financiamento, recursos da ordem de 600 milhões de dólares, garantindo a execução do projeto de expansão da companhia, cujos investimentos estão orçados em 1 bilhão de dólares. A produção de Celulose deverá passar de 470 mil toneladas anuais para 1 milhão. O faturamento da Aracruz no ano passado foi de 250 milhões de dólares, com um lucro aproximado de 100 milhões de dólares.

Retaliação dos EUA

Porto Alegre (EBN) - [illegible] ... Lei de Informática ... [illegible] ... Gilberto Mosmann [illegible] ... Informática [illegible]

ESCOLA

Curitiba (EBN) - [illegible] ... III Escola Brasileiro-Argentina de Informática ... [illegible] ... Informática.

NE tem 320 milhões para construir poços

Brasília (EBN) - O Ministro da Irrigação, Vicente Fialho, liberou Cz$ 320 milhões para o [illegible] ... 300 barragens na região. [illegible]

DISTRIBUIÇÃO

[illegible] ... Rio Grande do Norte ... Paraíba ... Pernambuco ... Alagoas ... Sergipe ... Bahia ... Minas Gerais ... [illegible]

LUGAR DE APOSENTADO É NO COMPUTADOR.



A Previdência está aposentando seus arquivos incompletos e desordenados. E entrando na era do computador, como os bancos mais modernos já o fizeram. Os milhões de aposentados e pensionistas das cidades vão ter agora seus dados inseridos num arquivo eletrônico. É a informatização da Previdência que começa, na prática, formando o banco de dados dos aposentados. Daí que seu lugar agora é no computador. Você aperta um botão e num segundo surgem todas as informações necessárias sobre o segurado. O serviço fica mais rápido, fácil, seguro como jamais se viu. E a Previdência evita erros, irregularidades e fraudes. É o tal negócio: modernizando, funciona. Mas nada de correrias e afobações. Ninguém vai ser esquecido ou ficar de fora. Todos, absolutamente todos, serão cadastrados. Em janeiro, [illegible] para corrigir eventuais falhas. Mas, para quem se cadastrou, calma. De 4 de fevereiro a 20 de julho correrão os meses de implantação geral do cadastramento. Todo mundo vai ter seu dia e hora. Você será chamado especialmente por comunicação impressa no seu carnê ou no seu resumo de pagamento (caso conta corrente). Aguarde tranquilo a sua vez. Agora, anote outras informações importantes.

Quem será cadastrado:
Todos os beneficiários urbanos que recebam pensões e aposentadorias. Não serão cadastrados: auxílio-doença, salário família e benefícios do Plano Básico.

Local de cadastramento:
No próprio Posto de Benefícios ou Agência da Previdência. Quando estas instalações não oferecerem comodidade necessária, será indicado um outro local, se possível, ali bem próximo.

Documentos necessários:
Qualquer documento de identificação. A própria Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Identidade Profissional (OAB, CREA etc.), Passaporte (quando estrangeiro), Carteira de Matrícula de Marítimo, Certidão de Nascimento/Certidão de Óbito etc. Se for Pensão por Morte, além da Identidade, é necessária a Certidão de Óbito. No caso do Auxílio Reclusão, Identidade mais o comprovante de reclusão, fornecido pela Instituição Penal.



Observação importante:
Além do documento de identificação, os beneficiários deverão apresentar o Carnê de Benefício ou o Resumo de Pagamento.

Quem pode cadastrar:
É muito importante você saber que o cadastramento, gratuito, só pode ser feito por funcionário autorizado do INPS e em local indicado. A ele cabe preencher todo o formulário para você. A você cabe apenas mostrar os documentos pedidos, prestar as informações necessárias, verificar se está tudo direitinho e assinar o formulário. Nós calculamos que isso pode levar, no máximo, uns 15 minutos.



Veja agora a sua vez:
Agora, consulte a tabela e veja a que mês de cadastramento corresponde a dezena final do seu carnê ou resumo de pagamento.

Mês de Cadastramento	Dezenas finais do benefício
Fevereiro	01 a 17
Março	18 a 34
Abril	35 a 51
Maio	52 a 68
Junho	69 a 85
Julho	86 a 00

Exemplo: se o número do seu carnê ou resumo de pagamento tem o final 22, você será chamado em março. Se o final for 58, será chamado em maio. Se for 92, será chamado em julho. Agora que você já sabe o fundamental sobre o cadastramento, não custa nada passar essas informações adiante. Ajude aos seus familiares, amigos, colegas e vizinhos a também se cadastrarem no momento certo e de forma correta. Com a participação de todos, será bem mais fácil construir uma Previdência moderna, ágil e justa. Portanto, ao computador.

Previdência. Modernizar para funcionar.

Governo José Sarney. Tudo pelo Social.

Ministério da Previdência e Assistência Social

Grupo dos Sete sabe hoje o que fazer em prol do futebol



Yamaha apresenta novidades na 350





Federação de Tênis já existe João Lamarck é seu presidente



Futebol feminino abre ano esportivo dia 21



Sport não joga mas comemora vitórias

Loto bate recorde na Alemanha

Guarani vai a campo e pensa em cobrar 80 mil do Flamengo

TORNEIO DE INVERNO

ARIQUEMES:

Indústria madeireira em declínio

A surpreendente revelação feita pelos madeireiros na tarde do último dia 23 durante a posse da nova diretoria da AMA - Associação dos Madeireiros de Ariquemes, de que aquelas dezenas serão reduzidas em até cinco unidades naquele município, correspondendo a dez por cento do parque industrial instalado - constitui o quadro mais sombrio de uma situação de estabilização e de desemprego que outros ramos poderão estar vivenciando prejudicando a economia municipal e do Estado.

É isso o clima que os empresários do mais importante segmento da indústria ariquemense pretendem reverter através do fortalecimento da classe e de um permanente diálogo com os setores responsáveis a nível de governo, anunciado pelo novo presidente da AMA José Marques Sobrinho como meta principal de sua gestão em 1981.

Protegida pelas mais expressivas personalidades empresariais do estado, dentre as quais destacamos o presidente Luiz Malheiros Tourinho da Federação das Associações Comerciais e presidente Ivri Bezerra da Federação das Indústrias, vice-presidente Cláudio Batista Ferreira da Federação das Associações Comerciais e Industriais, prevaleceu Edmundo Lopes de Souza da Associação Comercial e Industrial de Ariquemes, assessor Luiz Tourinho da Associação Comercial de Rondônia e diretor de Alto Madeira - o Roberto Pascarini, tesoureiro da Federação das Indústrias, a posse dos novos dirigentes da Associação dos Madeireiros de Ariquemes pode contar também com o prestígio da presença do secretário Cantídio de Moura da Saúde, dos deputados estaduais Ermandes Amorim (PMDB) e Gonçal Nunes (PMDB), do delegado do IBDF Luiz Alberto de Lima, diretor do IEF Arnaldo, vereadores Claudio José e João Leite (PDS), diretor executivo do CEAC, Osmar Silva, dentre outras personalidades, diante de um público de mais de duzentas pessoas.

A ênfase das pronunciamentos foi, sem dúvida, uma contundente crítica à conjuntura econômica nacional e à política econômica estadual oficializada como causa ou relação aos problemas que afligem o setor industrial madeireiro, particularmente o madeireiro que de um modo geral vivencia a mesma situação identificada no município de Ariquemes.

Embora desmotivado, para evitar uma manifestação pública de discordância com a omissão do governo estadual em relação aos problemas vivenciados do nosso Estado, alguns oradores ligados ao Executivo preferiram oferecer propostas e desejar êxito à nova diretoria da AMA do que abordar a problemática do setor madeireiro de Ariquemes, ou constatar esse caos muito bem colocados pelo presidente da Federação do Comércio Luiz Tourinho e pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Ariquemes Edmundo Lopes de Souza. Este último, em sua fala, condenou o pensamento de vários oradores coerente também com as teses defendidas pelos classes empresariais do nosso estado, de que é fundamental uma ação integrada por parte do Executivo estadual no sentido à política do BCM que exige pagamento antecipado, numa discussão da crise que assola o setor, além de reivindicações da política florestal adotada pelo IBDF lembrando assim citados na mesma pelo delegado Luiz Alberto de Lima. Segundo Edmundo Lopes de Souza, a preservação de uma política identificada com as preocupações de Rondônia é um dos pontos decisivos para a reversão do atual quadro de dificuldades que precisa também contar com um tratamento diferenciado e decidido por parte do Banco do Estado de Rondônia de quem aguardam as providências concretas no atendimento de quatro reivindicações levadas apresentadas recentemente ao seu diretor de Desenvolvimento Gabriel de Lima Ferreira, até agora sem qualquer solução.


Edmundo Lopes fala na reunião da AMA. Ao fundo, Cláudio Freitas, presidente em exercício da Faer

ECIR DENUNCIA UMA PRESSÃO EXCESSIVA

O prevalente em exercício da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, industrial Ivri Bezerra, que se fez acompanhar de boa parte da entidade, engenheiro Roberto Pascarini, colheu as críticas da Faer em torno de dois importantes pontos: o sufocante método dos impostos em Rondônia, especificamente a pressão excessiva no segmento de extração e venda de madeiras e a ausência de diálogo que o governo estadual não tem mantido com as classes produtoras, inclusive cassando projetos mal formulados e desatualizados de autorização à apreciação do plenário dos nossos deputados estaduais, causando o inconveniente da revisão tanto nas comissões como no plenário.


Ivri Bezerra está exercendo a presidência da Faer

Defendeu Ivri Bezerra a unidade da classe, em todos os segmentos, em torno de seus problemas, procurando dar identificação localizada a cada um, regional com os deputados estaduais de modo a não ser a classe compelida à confrontos que não estão na filosofia de trabalho, tanto os Sindicatos como das Federações, para evitar que só cheguem os conhecimentos dos dirigentes ao momento do estudo, para apreciação, representando uma posição que o governo tem de tomar, em respeito democrático às classes organizadas. A alteração do critério de recolhimento do ICM da madeira a partir de janeiro de 1981 foi uma das mais abertas provas de opressão à laboriosa classe dos madeireiros do Estado, que atinge, brutalmente os industriais extrativistas e beneficiadores de Ariquemes.

Concluindo Ivri, ao fazer uso da palavra, ressaltou a necessidade da classe em torno de seus ideais, o fortalecimento das organizações de base e a formação, como aqui estamos a ver sendo de uma associação capaz para unificação e ação de transformação, para o exercício da força organizada e que se chame patronato onde algo pode ser feito pelo Estado, para que haja o diálogo e o acerto entre a produção e o governo estadual.

Empresários criticam caos

Apesar de ainda não haver sido iniciada a safra madeireira deste ano, os empresários do Município de Ariquemes estão bastante preocupados, corresponderão a cerca de setenta por cento de recolhido, em razão de desemprego, ameaça de parada de muitas, falta de matéria-prima, dificuldades de atividades e paralisação de caminhões e tudo, agora, está refletindo ai bem" pela ausência geral da Capital que visitou o Estado nesta semana, a paralisação de café, qualquer coisa relacionada com pedido para declarar o período de greve, que já vai mais de um mês de paralisação da produção agrícola, mais precisamente cafeeira, grupo de trabalhadores de aproximadamente dez mil pessoas.

Com esses dados colhidos junto às fontes de recolhimento da Delegacia da Receita Federal, da Indústria e da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, o empresário Luiz Malheiros Tourinho, que preside a Delegacia da Comércio e faz parte da Diretoria da região paranaense de Ariquemes veio à Capital na última terça-feira ao ambiente reunido em Ariquemes para a posse do industrial José Marques Sobrinho na presidência da Associação dos Madeireiros de Ariquemes, cuja atividade, até hoje, vem sendo a segunda do município, só perdendo para a agricultura.

Com esses dados colhidos junto às fontes de recolhimento da Delegacia da Receita Federal, da Indústria e da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, o empresário Luiz Malheiros Tourinho, que preside a Delegacia da Comércio e faz parte da Diretoria da região paranaense de Ariquemes veio à Capital na última terça-feira ao ambiente reunido em Ariquemes para a posse do industrial José Marques Sobrinho na presidência da Associação dos Madeireiros de Ariquemes, cuja atividade, até hoje, vem sendo a segunda do município, só perdendo para a agricultura.

Enfocando o lastimável quadro de desemprego agravado no Estado e vivido de quatro meses em Ariquemes, o empresário Luiz Malheiros Tourinho, como prova do caos provocado pela má política administrativa no Estado a partir da administração atual do senhor Jerônimo Santana, disse haver tabeliães e distribuidores de remédios para atendimentos - os fiscais por dificuldade e falta de cumprimento de programas de apoio do governo estadual, ao lado da madeira que está praticamente em região ameaçada mais de 80% da população tão desmotivado, em governo do Secretário de Saúde médico Cantídio Moura de Amaral porque o governo estadual de aproximadamente dez mil que inclui. No desmotivado estimado determinou mesmo a paralisação de "serviços essenciais", operações que prejudicam a função e que Unidas e completo transmissão, além de produtos lavoura em grandes áreas, passou a investir pelo total desconhecimento que os Bancos adotaram e a ausência do nosso principal Banco, o Banco do Estado de Rondônia S.A. em baixar essa dificuldade.

Então, continuou Luiz Malheiros Tourinho, o empresário, é a total ausência de governo no Estado e nas palavras "empresarial que muitos que o empresário de ser maior venda de imposto".

Enfocando o lastimável quadro de desemprego agravado no Estado e vivido de quatro meses em Ariquemes, o empresário Luiz Malheiros Tourinho, como prova do caos provocado pela má política administrativa no Estado a partir da administração atual do senhor Jerônimo Santana, disse haver tabeliães e distribuidores de remédios para atendimentos - os fiscais por dificuldade e falta de cumprimento de programas de apoio do governo estadual, ao lado da madeira que está praticamente em região ameaçada mais de 80% da população tão desmotivado, em governo do Secretário de Saúde médico Cantídio Moura de Amaral porque o governo estadual de aproximadamente dez mil que inclui. No desmotivado estimado determinou mesmo a paralisação de "serviços essenciais", operações que prejudicam a função e que Unidas e completo transmissão, além de produtos lavoura em grandes áreas, passou a investir pelo total desconhecimento que os Bancos adotaram e a ausência do nosso principal Banco, o Banco do Estado de Rondônia S.A. em baixar essa dificuldade.

Então, continuou Luiz Malheiros Tourinho, o empresário, é a total ausência de governo no Estado e nas palavras "empresarial que muitos que o empresário de ser maior venda de imposto".

adiantou pelo seu apoio a eleição do senhor Jerônimo Santana de Santana que assumiu o poder no dia 15 de março de 1987, mantendo um governo com uma equipe inexperiente e incapaz de administrar como para o Estado enormes compromissos absurdos, explanados e executados por Jorge Teixeira e continuados, em parte grande por Ângelo Angelin.

Há necessidade, continuou Tourinho, de que o diálogo da Assembléia seja mais importante e mais ágil para que não comecem desde o seu primeiro dia de governo, que é o começo de seus governados se fazer de surdo ao trabalho, como fazendo cada declaração em verdadeira loucura em cheio, cada vez que retorna de Brasília com "as novas diretrizes". Idiotia. Idiotice, só os primeiros que os dois meses de governo já estão aí e confirmar. Em Ariquemes, os industriais e a população em geral, em horas de escrúpulo por dia em seu setor e, no industrial, só a presença da grande preocupação e horrorosamente enormes da indústria ou de serviço de transformação, afirma o presidente da Associação Comercial de Ariquemes Edmundo Lopes de Souza.

Ainda em sua fala, o empresário Luiz Malheiros Tourinho discorreu sobre a falta política do governo em não ouvir previamente as classes produtoras, como ocorreu em recentes projetos enviados à Assembléia Legislativa, em regime especial, tornando-os mais um "caldo de empreguismo", a começar pelo imposto e Diário Oficial. Abrir lideranças políticas e empregando os empresários, como "peixes", sugerindo a criação de Empresa Gaúcha, para justificar o argumento de projetos de interesse governador, do "Rio Amazonas" para as diversas grandes com a não pagamento mensais do ICM, com a elevada média de 1,50% em 24 horas.

Luiz Malheiros Tourinho, ao tratar um homem que, na função de Vice de uma pequena cidade, mantém a diretoria da Associação de Madeireiros que comanda e um exemplo que espanta bom exemplo de luta, que o mais duro que cultivam que somos de pobres mortos e sofrer e ferir sensibilizar aos governos incompetentes. Lembrou o dia de enchente de Ariquemes, em que cada migrante em sua determinado e ordem de fornecido pelo e da prefeitura e que hoje, só a dezenas de engenho habitam os cargos dos governantes. Porém, ocorreu neste dizer Tourinho, esta Associação que se empenhou para atender a um milhão de integrante do setor industrial diversificado na filosofia da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia e da Confederação Nacional da Indústria, emergindo todo um esforço patronal a que vão fazer o apoio das entidades da Comércio, de Agricultura e apoio da U. B. E. e da U. D. R. Lembrou com satisfação fazer o produto, citando os nomes governamentais, principalmente no do Estado, para que não permaneça a repressão na necessidade do diálogo político para solução dos problemas que afligem e tomarem a laboriosa classe produtora deste nosso Estado.

Finalizando, o empresário Luiz Malheiros Tourinho apelou a presidência das classes em suas vendas de seu país, para o apoio de produção e comércio, quando, da própria classe devemos unir os mais empresários candidatos a, na sua comissão de ideias, procurar haver as políticas preliminares e empresários já identificados por todas as populações do Estado e, finalmente, em seu grande esforço na "caixa" Nacional do poder que pode comprar".

Omissão de Garanhão traz prejuízo a RO


Ermandes Amorim é deputado estadual pelo PMDB

IBDF VAI MUDAR

Normas específicas para Rondônia, foi o grande anunciado pelo delegado do IBDF em Rondônia, Luiz Alberto de Lima Carvalho, que fez parte da nova diretoria e falou em nome do órgão. Falando em Guajará-Mirim que após 21 anos de atuação do IBDF, o atual presidente Antonio José Guimarães, que ele representava impede uma possibilidade para um tratamento especial para Rondônia e já nestes próximos dias, uma legislação calcada em normas específicas permitirá um trabalho melhor e mais eficiente para os nossos produtores de madeira e seus beneficiadores.

A notícia, foi recebida com entusiasmo, pois as atribuições predatórias ao IBDF são de exercer de burocracia e haja de realidade regional e amazônica. Isto é que o delegado não deixa de reconhecer o esforço, confessou, o de procurar dar, sempre, as melhores soluções, não obstante essas soluções, que até muitas vezes superadas.

Ermandes Amorim, deputado estadual pelo PMDB, denunciou na tribuna da Assembléia Legislativa do Estado, criticando, inclusive, com veemência a atuação do ministro Antonio Santana que deixou já declarado para um cargo à Prefeitura de Manaus, de Ariquemes, foi considerado prematuramente em pro-

o projeto, recentemente visto a "Carteira Rural" e como a falta de fiscalização, na época da madeira que se encontra em grande baixa de preços de Mato Grosso. Tudo está ocorrendo em prejuízo dos governos, principalmente, ressaltando a sua preocupação de haver falta de fiscalização e controle e repressão do governo estadual que está prejudicando muito os I. E. madeireiros pois deixa que o Estado.

Classificados

CASAS — COMPRA E VENDA

[illegible]

tapajós imóveis
CORRETORA DE IMÓVEIS — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA
RUA D. PEDRO II, 854 - FONE: 221-8440

[illegible]

POR MOTIVO DE VIAGEM
VENDO - Uma casa na Rua João Pedro da Rocha. [illegible]

VILA RICA — COMPRA VENDE ALUGA
Fones (069) 223-3096 / 223-3097
Av. 7 de Setembro, 837 - 1º andar

ARIGOLÂNDIA
[illegible]

TRANSFERE-SE
[illegible]

IMOBILIÁRIA CHAPARRAL LTDA.
[illegible]
Av. Kennedy, Nº 1687
Fone: 223-1714

imobiliária nossa casa
A Casa dos Bons Negócios — Compra • Vende • Aluga • Administra — Incorporadora e Consultoria
Tels.: 221-58 00 / 221-51 00 / 221-58 97

CASA CONFORTÁVEL
VENDO 2 suítes, 2 quartos, salas, quarto amplo de empregada, área de lazer, garagem para 2 carros, [illegible]

SAGITÁRIO PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA
Rua Gonçalves nº 1 — Edifício Rio Madeira — 5º andar
Fones: 221-7578 e 221-3097

TERRENOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

BAIRRO JARDIM DAS MANGUEIRAS
[illegible]

CENTRO
[illegible]

J.P. IMÓVEIS S/C LTDA.
CRECI - J 401
PORTO VELHO - RONDÔNIA
[illegible]

SÍTIOS E FAZENDAS — COMPRA E VENDA

[illegible]

POR MOTIVO DE VIAGEM
[illegible]

APARTAMENTOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

HOLANDA IMOBILIÁRIA LTDA.
Negócios imobiliários. Ligue para nós.
[illegible]

VEÍCULOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

VENDE-SE - Capotas de Fibra, para qualquer tipo de PICK-UPS ou marcas. Maiores informações pelo fone 221-1751 ou 221-8219. REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA.

[illegible]

MOTOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

VENDE-SE — Uma MOTO DT 180, ano 82, em bom estado de conservação. Toda original com documento em dia. Preço de ocasião. Cz$ 60.000,00. Tratar pelo fone: 221-8156 com o Sr. RAIMUNDO.

TELEFONES — COMPRA E VENDA

[illegible]

EMPREGOS

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA, para dormir no emprego. Salário Cz$ 6.000,00. Tratar pelo fone 221-1788.

Classificados

DIVERSOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

AVISOS RELIGIOSOS

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no 4º dia. Agradece L.S.T.

FILMAGEM EM VIDEO, REPORTAGENS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, DEBUTANTES, FORMATURAS. 223-1766/221-7391.

VENDE-SE
Um consórcio de uma Moto Honda MI-125, plano 36 meses com 19 prestações pagas. Informações de venda. Av. Carlos Gomes, nº767 - Centro. Falar com Cleber pelos fones 221-0333, 221-0442 ou 221-0446.

VENDE-SE
Uma Moto XLX - 250 Honda, modelo 88, vermelha, zerada e emplacada, preço de tabela. Interessados ligar 421-4595 a qualquer horário.

PONTO COMERCIAL ALUGA-SE

[illegible]

Precisa-se de Costureira. Tratar na D. Pedro II, 1780 esq c/ Getúlio Vargas, fone 221-5725.

DEFICIENTES FÍSICOS
CONHEÇA SEUS DIREITOS POR LEI
JUNTE-SE A NÓS

Divisão de Apoio ao Deficiente Físico - SEMAC Rua Paulo Leal, 454 - ao lado do Moreira Mendes - Imobiliária.

Associação dos Deficientes Físicos de Rondônia Fisioterapia do Hospital de Base
Unidos para melhor atender seu povo

NOVO TEMPO EM REFRIGERAÇÃO - Reparação e Pintura de Aparelhos de Refrigeração, Geladeiras, Freezer, limpeza em geral de Ar Condicionado. Na Rua Salgado Filho - 2665 - fone: 221-0662 - SÃO CRISTÓVÃO

[illegible]

REIVER MAQ

REIVER MÁQUINAS COPIADORAS LTDA

Exclusiva em todo Estado de Rondônia, para Assistência Técnica de Máquinas Copiadora Triunfo e vendas de peças de reposição.

Rua: Prudente de Moraes, 1763
Fone: 221-8317

Filial - Ji-Paraná
Av. Brasil, 751 - AN - 3 Nova Brasília
Fone 421-5449 e 421-5377

Filial - Vilhena
Rua: Marques Henrique, 394
Fones 321-3921 e 321-2347

ALUGA-SE - Salão Comercial, 6,5 x 20, na Av. 7 de Setembro quase esquina, com Joaquim Nabuco. Tratar pelo fone: 223-2663 após às 18,00 horas.

VENDE-SE - Instalações p/BAR e LANCHONETE, com câmara frigorífica, freezer, chapa de sanduíche, balcão frigorífico, 25 mesas c/ 100 cadeiras, estufa quente, fogão industrial, assadeira de frango, fritador de batatas, espremedor de laranja, liquidificador, 18 grades de cerveja, 10 de refrigerantes. Tratar na Rua Herbet de Azevedo nº 2457, fundos. Com o Sr. JURACY ou ERENITA.

VENDE-SE uma casa em Alvenaria de 8 por 40 metros, com vários compartimentos e grande salão na frente bom para fins comerciais. Terreno 10 por 50 metros na rua Abunã próx. a Kennedy. Interessados entrar em contato com Eva, no Jornal Alto Madeira a partir das 19hrs, ou recado no telefone 221-4616.

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ONIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO ÀS 19,00 HS. COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO



Genival apoiará mudanças

Já o deputado estadual Genival Nunes, cujas bases são também as do PMDB, limitou-se a congratular-se com os empresários do segmento madeireiro, a juntar-se a eles nas justas reivindicações que ali estavam sendo expostas e, na Assembléia Legislativa, procurar corrigir, com sua atenção e apoio às teses que foram levantadas naquela Casa, as distorções que estavam levando o Município pioneiro de Ariquemes e a Indústria [illegible] solicitando a apreciação e o [illegible] de todos os vereadores, principalmente das lideranças empresariais legítimas, ali presentes.



Vereador João Leite, do PDS

"Estado está falido"

[illegible]

Outros pronunciamentos

Outros pronunciamentos de menor impacto e importância foram feitos pelo vereador Santos Tourinho (PMDB), lembrando luta do Município mas que se limitou a emprestar o seu apoio aos novos dirigentes e à atividade. Da parte do deputado Estadual José Sales, que não pôde comparecer ao evento, falou Wandir José, presidente do Diretório Municipal do PMDB de Ariquemes, também congratulando-se com a nova força representada pela Associação dos Madeireiros de Ariquemes e prometendo lutar, junto ao governo, pelo reequilíbrio da atividade, face aos problemas ali colocados à mesa. Nessa mesma linha, falou o jornalista e empresário Osmar Silva, Delegado Executivo do [illegible], dizendo das conquistas do seu órgão para o setor empresarial.

Indústrias químicas decidem preservar camada de ozônio

PARIS — A camada de ozônio, que protege a terra dos raios ultravioletas do sol, parece cada vez mais ameaçada, de tal maneira que doze gigantescos conglomerados químicos decidiram associar-se para salvá-la.

A maior parte dos cientistas reconhecem a ausência de elementos para explicar e quantificar o fenômeno, mas um especialista norte-americano anunciou a redução média de 5% da camada de ozônio entre 1979 e 1986. Ainda que este número não seja exato, os cientistas acreditam que há menos 15% de ozônio na Antártida em relação há dez anos.

O principal responsável pelo perigoso fenômeno são os CFC, uma família de compostos químicos chamados de "clorofluorcarbonados", amplamente utilizados nos aerosóis e nos sistemas de refrigeração (domésticos e industriais), capazes de facilitar na alta atmosfera reações de dissociação do ozônio. A produção de alguns desses compostos deverá ser forçosamente reduzida em 50% dentro de alguns anos, e com este objetivo doze grupos químicos decidiram associar-se para analisar as conseqüências sobre [illegible] dos eventuais substitutos dos CFC.

"Atualmente dispomos apenas de cinco anos de informações precisas e de menos de 10 anos de imagens obtidas pelos satélites. É muito pouco para estabelecer uma opinião definitiva", concluiu o cientista [illegible] a poucos dias de sua partida para uma campanha internacional (Estados Unidos — RFA — França) de estudo do ozônio polar, em "Kiruna", ao norte da Suécia.

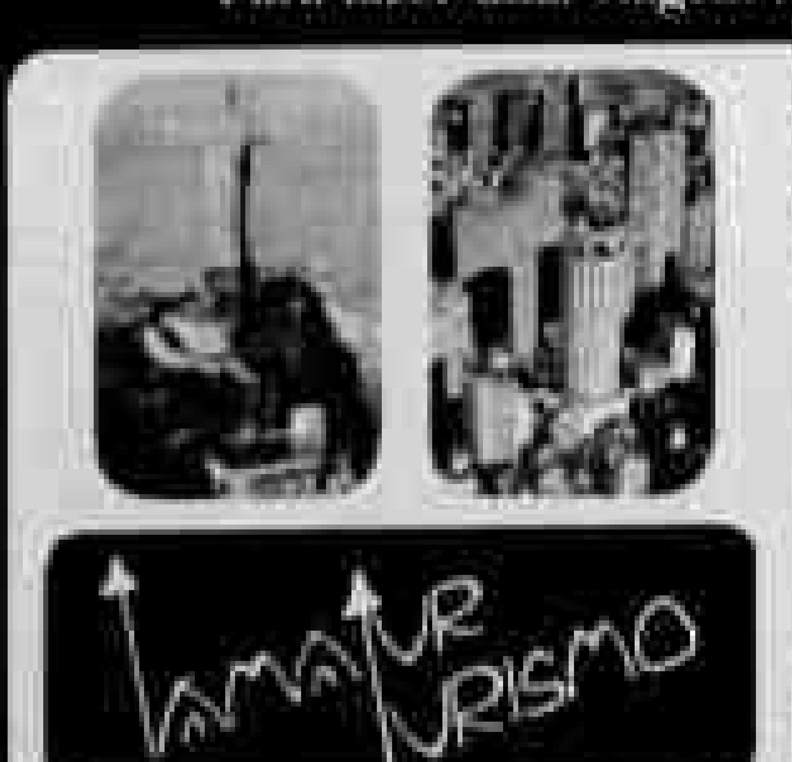
Entretanto, sabe-se que o cloro é liberado pelos CFC devido à ação do sol e que "neutraliza" os produtos atmosféricos que habitualmente impedem a degeneração do ozônio. Este fenômeno de neutralização opera também com a cumplicidade de cristais de gelo e esse resfriamento da alta atmosfera é relativamente mal compreendido.

Para observar o ozônio em quantidades infinitesimais (algumas centenas de moléculas de ozônio para um bilhão de moléculas presentes), os cientistas utilizam resultados químicos como o isótopo do [illegible], as propriedades óticas, como a absorção dos raios ultravioletas pelo ozônio.

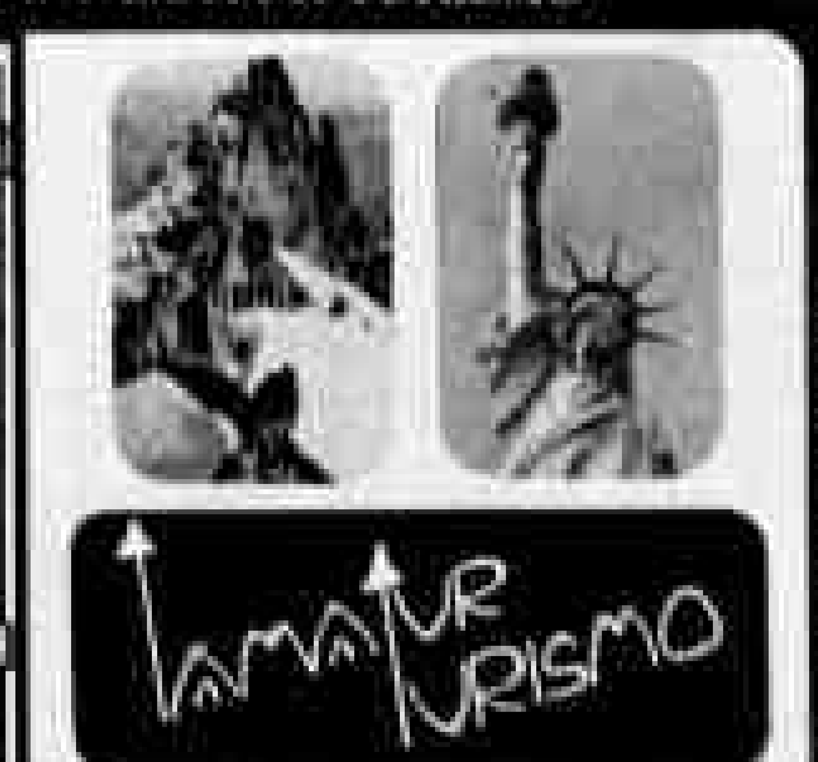
Trata-se de procedimentos delicados que dão uma ampla margem à generalização. Assim, alguns cientistas estimam que uma redução de 15% do ozônio na Antártida pode ser traduzido por uma queda de 2 a 4% no conjunto da luz "ultravioleta", o que constitui uma base de perigo para o futuro. Outros pesquisadores sugerem que o buraco estaria localizado no Pólo Sul, e conseqüentemente não é possível sua generalização, não impedindo, no entanto, a existência de temores quanto ao seu resultado a médio e longo prazo.

O programa conta com um orçamento superior a 50 milhões de francos (cerca de dez milhões de dólares), divididos entre Asahi e Daikin (Japão), Du Pont de Nemours e Allied Signal (Estados Unidos), Hoechst e Kali Chemie (RFA), Atochem (França), ICI e ISC Chemicals (Grã-Bretanha), Akzo (Holanda) e Montefluos (Itália).

Para fazer uma viagem fácil e tranquila por toda parte do Brasil e do Mundo, é só você procurar a TAMATUR TURISMO







TRANSBRASIL - TABA - TAM   Av. 7 de Setembro, 684 - Porto Velho - Rondônia - Fones: 221-4563 e 221-2701 - Telex: (069) 2150   VOTEC VIAGENS POLVANI

Acordo deverá fortalecer cacau

[illegible]

Genilson Gonzaga

A Constituinte dos gazeteiros

[illegible] por motivo de falta de espaço e de paciência. Tomamos apenas na letra A: Adauto Pereira, Agripino de Oliveira Lima, Airton Cordeiro, [illegible], Adroaldo Dias, Alexandre Puzyna, Aloísio Vasconcelos, Amilcar Moreira, Anibal Barcelos, [illegible], Arnaldo Martins, Arnaldo Moraes, [illegible], Átila Lira.

[illegible] Não compareceram, como 70% dos seus companheiros, encarregados por mandato popular, à [illegible] reunião das comissões e subcomissões para as quais foram designados. [illegible]

Agora, [illegible] de rádio FM, [illegible] Centrão, [illegible]

Subsidiados por US$ 35 milhões arrecadados pela UDR [illegible] uma Constituição que será pior que a de 1967 — destacou o deputado Luiz Alfredo Salomão, do PDT fluminense.

Segundo o deputado Luiz Alfredo Salomão, que denuncia os gazeteiros, a Constituição do Centrão agride o social e regride nos direitos individuais e coletivos. "Mantém a licença de 120 dias para a gestante [illegible] Previdência Social."

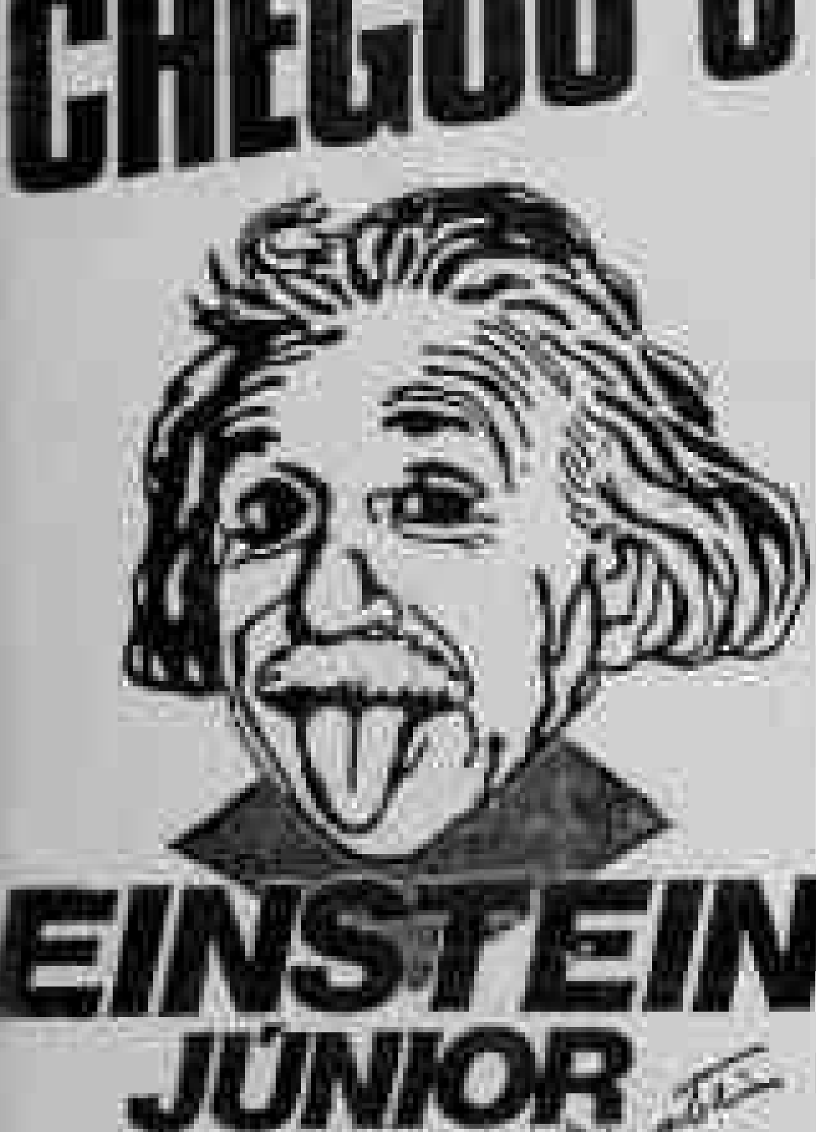
Se o Centrão vencer, como tudo está a indicar, o PDT e outros partidos progressistas não assinarão a Constituição — afirma o deputado Luiz Alfredo Salomão. "Faremos uma denúncia à Nação e iremos à luta".

[illegible] — diz Salomão. Ele está tentando mobilizar segmentos da sociedade brasileira para que nosso País tenha a Constituição dos seus sonhos, digna dos novos tempos. Não mais aquela que o Centrão quer empurrar goela abaixo da Nação.

Rui Barbosa já dizia que uma Constituição é "a miniatura política da fisionomia de uma nacionalidade". [illegible] "foi feita para ser violada."

Será? Melhor seria, talvez, [illegible] Capistrano de Abreu, [illegible] em nossa Constituição, [illegible] disposições em contrário: "Todo brasileiro fica obrigado a ter vergonha na cara."

CHEGOU O



EINSTEIN JÚNIOR

A Escola que você vai Adorar

Einstein Júnior. Uma escola moderna em todos os sentidos. Desde as novas e amplas instalações no Jardim das Mangueiras até na metódica de ensino aplicados por professores especializados. O Einstein sabe que a criança e o jovem precisam ser bem preparados para vencerem na vida.

No Einstein Júnior a educação da criança começa pelo Jardim I e II e prossegue com a Alfabetização e 1º Grau Completo, de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Séries. E há também a área de lazer com play ground, piscina, quadras, parque esportivo. Einstein Júnior, uma escola que se preocupa com a educação da mente e saúde do corpo.

Olha, a titia está esperando por você.

Cardiologistas abrem 'guerra' contra as doenças do coração

Pela primeira vez no Brasil médicos cardiologistas de todos os Estados vão se reunir com técnicos do Ministério da Saúde nos próximos dias 15 e 16 de janeiro em Fortaleza, no Ceará, para traçarem em conjunto o esquema de campanhas e programas educativos que serão realizados já este ano visando combater a crescente incidência de doenças cárdio-vasculares no País. O objetivo é mostrar à população a importância da cardiologia preventiva, como o melhor, mais fácil e mais barato caminho para se evitar as doenças do coração e, consequentemente, a incapacidade física e até a morte delas provenientes.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Nelson Marins, de Brasília, anunciou que da reunião de Fortaleza participará toda a diretoria nacional daquele órgão médico, os presidentes de departamento da SBC, presidentes de entidades estaduais e o próprio diretor da Divisão de Doenças Crônico-Degenerativas do Ministério da Saúde, [illegible] de Paiva Campos.

Brasil sedia congresso internacional

A comissão organizadora do 3º Congresso Internacional de Doenças Infecciosas se reúne no dia 22 de janeiro no Rio com a participação dos [illegible] daquele evento, o brasileiro Mário Barreto Corrêa Lima, e do norte-americano Norman [illegible], representando o órgão médico mundial que é o patrocinador oficial do congresso e que veio ao Brasil exclusivamente para a reunião.

O 3º Congresso Internacional de Doenças Infecciosas, que será realizado de 17 a 21 de abril no Centro de Convenções do Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, com cerca de 6 mil participantes, é o primeiro evento científico mundial de grande porte a ser sediado pelo Brasil este ano. E paralelamente à reunião mundial, também acontecerá, no mesmo local, o 5º Congresso Brasileiro de Doenças Infecciosas.

Projeto UTI no ar contará agora com dois helicópteros

Dois helicópteros equipados — PT-HOJ e PT-HLE — foram incorporados à frota do Projeto UTI no Ar, serviço médico especializado pioneiro no Brasil e em toda a América Latina, que está completando seu primeiro aniversário de funcionamento no País. Criada em 1986 pela equipe de médicos do Unicor, de São Paulo, com o apoio técnico da Transbrasil, nos seus primeiros anos de funcionamento e ainda em caráter experimental, aquela iniciativa já salvou a vida de centenas de pessoas, em quase todos os Estados.

A Unidade de Tratamento Intensivo Voadora, como explica o seu diretor, Renato Dupras Filho, tem como modelo um serviço médico semelhante, baseado na Flórida, nos Estados Unidos, e cujo trabalho é hoje reconhecido e elogiado em todo o mundo. O Projeto UTI no Ar brasileiro funciona ininterruptamente dia e noite e tem a sua base operacional no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, atendendo pedidos de socorro de todos os estados durante 24 horas sem parar pelo telefone (011) 282-6611.

A primeira unidade do projeto foi um avião a jato Cessna Citation (N-642 BB) a que se juntaram os dois helicópteros, o PT-HOJ e o PT-HLE, que já estão sendo usados quando o local do pedido for no centro de uma cidade ou quando não haja próximo pistas para o pouso de um jato. As aeronaves do Projeto estão totalmente equipadas com o que existe de mais moderno em uma unidade de tratamento intensivo.

MEDICINA DE HOJE

■ Dr. Carlos A. Leite

Progressos na substituição de quadris dolorosos

Artrite e reumatismo atacam indistintamente jovens e adultos cuja seqüela incapacitante custa demasiado para qualquer nação. Por exemplo, somente na Grã-Bretanha existem cerca de oito milhões de pessoas necessitando de acompanhamento médico e remédios diários para reumatismo. Analgésicos e antiinflamatórios conseguem alívio até um certo ponto e principalmente na articulação coxo-femoral, quando cessam de provocar alívio nas dores, a cirurgia de substituição é mandatória. Nos Estados Unidos, estima-se em cerca de 120 mil cirurgias deste tipo por ano; na Europa, um pouco menos, cerca de 75 mil cirurgias por ano, porém somente na Inglaterra são realizadas cerca de 30 mil cirurgias. A substituição das juntas doentes é feita por meio de material plástico e metal, consistindo em uma cabeça tipo bola, que se articula numa [illegible] e permite a rotação da articulação. O primeiro material utilizado, em torno de 1957, pelo inglês John Charnley, consistia em politetrafluoretileno. Embora os resultados iniciais fossem animadores, cerca de cinco anos mais tarde Charnley reoperou a maior parte dos seus pacientes, devido ao [illegible] do material utilizado.

Uma firma alemã, a Ruhrchemie of Oberhausen-Holten, conseguiu fabricar um polietileno com ultra-alto peso molecular (RCH-1000) que associado ao aço [illegible] a prótese mais resistente. O progresso continuou até 1964, quando foi lançada a liga de cromium e cobalto. Hoje em dia, os ortopedistas acreditam que o [illegible] fornece melhor liga para as articulações, pois a dureza do material e sua rigidez aproximam-se daquelas do osso. Mais recentemente, um cirurgião ortopédico britânico, o Dr. Richard Field, da Universidade de Cambridge, desenvolveu e aperfeiçoou um novo tipo de quadril artificial que substitui totalmente os antigos projetos. [illegible]

Estrutura de preços do combustível será mudada

BRASÍLIA — A partir de fevereiro, a atual estrutura de preços dos combustíveis derivados de petróleo e o álcool deve começar a mudar para corrigir as distorções acumuladas ao longo dos anos [illegible]

Estas mudanças deverão ser definidas pelo Conselho Nacional de Energia (CNE), [illegible] Minas e Energia, Aureliano Chaves. [illegible]

[illegible]

SOCIAL

Spindola deixa Porto Velho

[illegible]



Espíndola, Renato e Tourinho

[illegible]

Interesse comprador mantém alto o cacau

[illegible]

Comércio cafeeiro quer privatização

Com preços mínimos, para o setor cafeeiro, porque os preços do produto são os mais baixos dos últimos 40 anos — US$ 60 por saca, praticamente ao custo de produção — o presidente do Centro do Comércio de Café, [illegible], propõe para melhorar os rendimentos da lavoura a retirada imediata de US$ 10 na cota de contribuição do Governo (hoje de US$ 30), passando esta quantia para o preço [illegible] do produto, estipulado pelo Instituto Brasileiro do Café. A saída, porém, só se dará com a privatização do setor, "o que implicaria em mais vendas externas e internas".

Sem previsões ainda para a próxima safra cafeeira — alguns falam em 16,5 milhões de sacas e outros em 24 milhões de sacas — [illegible] acredita que ela ficará em cerca de [illegible]

COMUNICADO

O SENAI comunica que está selecionando candidatos para os seguintes cargos:

- Supervisor escolar.
- Professores de História, Geografia, Educação Moral e Cívica, Organização Social e Política Brasileira, Educação Física e Inglês.

Os interessados deverão se apresentar no SENAI, munidos de seus documentos, a partir de segunda-feira, à Av. Farquhar, 2301.

p. Terezinha Simon Castelo Leão
Diretora Regional

SUPLEMENTO ESPECIAL

Prefeitura do Município de Porto Velho
Secretaria Municipal de Ação Comunitária

CADASTRO DE PRETENDENTE A LOTE URBANO

Prefeitura do Município de Porto Velho
Secretaria Municipal de Ação Comunitária

CADASTRO DE PRETENDENTE A LOTE URBANO

Prefeitura do Município de Porto Velho
Secretaria Municipal de Ação Comunitária

CADASTRO DE PRETENDENTE A LOTE URBANO

Prefeitura do Município de Porto Velho
Secretaria Municipal de Ação Comunitária

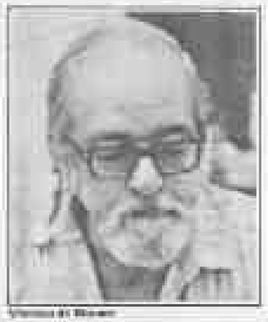
CADASTRO DE PRETENDENTE A LOTE URBANO

Televisão

Fernando Lobo



Quem comemorou os 25 anos da bossa-nova?



Vinicius de Moraes

Mesmo que houvesse feito muitos não poderiam comparecer. Que grupo poderia ter uma reunião de bossa-nova pra comemorar cinco e dezoito anos de existência no mundo musical brasileiro, se, o problema não estaria presente? Sem eira nem beira, sem lugar ao sol que ninguém nasceu para ser rei, sem nenhum daqueles requisitos que nos fazem um determinado tipo de sociedade, a bossa-nova não é nada disso que se denominam como tradição de um trabalho sério, todo o mérito deveria ser que instituísse o prêmio e que com cuidado dos detentores de novas vertentes dos novos compositores nacionais. Foi Pixinguinha, foi Braguinha, foi Tom Jobim e Caymmi e agora mesmo Rachel de Queiroz, que há muito vinha guardando suas lembranças dessa época. Vamos torcer para que o Prêmio Shell seja uma oportunidade profícua e que o gosto do nosso povo encontre aí uma razão de uma vez e para sua.

ENQUANTO MORO COCHILA

O chocado repórtico do jornal na manhã seguinte da morte: Ronaldo Costa de Couto e Silva que estava em todas os cantos, mas ninguém o viu em nenhum deles. Não há mais chefe de redação, ou, muito menos alguém com tempo de ver tudo nos cantos da redação. O chefe de reportagem está viajando e não é o primeiro ou segundo de férias ou licença afirmam que estão em Cabo Frio, Búzios, Petrópolis e até aqueles que estão de verdade viajando, mesmo sem ninguém saber para onde. Tom Jobim, mas ao contrário daquele que cantou do seu exílio de Dona Santa, João Gilberto, Sérgio Mendes há o não estão para pois, onde se mostra nos Estados Unidos.

Ao contrário de Vinicius de Moraes, Carlinhos Lyra vem cabelos brancos e sobre dos seus dois filhos homens, seus trabalhos estudos. João Donato parece seu piano para morrer. No sua tendência e carinho ao seu bem sucedido ao Milton Nunes, informa de quando em vez ao rio e a baiana de Oquim ainda ser adotado diariamente.

Ainda se ouvia Marylá de Carmen de Bonfá e Antonio Maria, o «Se tem Maria, e Bonfá e escreve Sérgio Ricardo no cinema, faz muitos meses

Outubro e um período perfeito para que se tome conhecimento da letra do carioca. Ouvindo de cada vez Sr. Jobim fica mais atraído pelo e talento o samba de Portela. Fazendo jem el. Vamos ter muitos bossa-nova esquecem o mal-dito e apatia definitivamente do Santíssimo, com seus ingênuos sexos!

COMO FICAMOS?

Foi em agosto de 1986 que Sérgio Dias, numa entrevista a *O Globo*, resumiu o que pensava do chamado rock brasileiro: "Waaal rock para crio. É mediocre e burro". Ele que foi precursor do mesmo rock em tempos dos Mutantes está sendo no momento o que diga a sua musa Rita Lee: "O rock é chato". Se um acha burro e outro acha chato, pobres cantam? Essa gravadora tem tinga mesmo pra mandar fazer carne!

MAIS BONITA

E por falar em chato e Rita Lee, a mesma deu uma entrevista no *Quadro a Quadro* da TV-E que foi realmente superável. Ela, que acha ter sexo e cabelos para dizer coisa, mesmo um momento mesmo privado de uma mulher de quarenta anos. É fazer até muito mais bonita!

"HÁ VIDA INTELIGENTE FORA DA "TV GLOBO"! (JÔ SOARES)"

BASTA UMA CANETA E UM ROSTO BONITO E EIS A APRESENTADORA IDEAL, MESMO GAGA.

CADA VEZ SE ENTENDE MENOS O QUE DIZ AQUELA APRESENTADORA. REVIRAR OS OLHOS E LA SABE DIZER AS FRASES POUCO SABE ENTREVISTAR NUNCA SABE.

E AFINAL, AFINAL O QUE ACONTECEU COM O ESPECIAL DE CHICO BUARQUE, TÃO ANUNCIADO PELA "TV MANCHETE" E SUBSTITUÍDO PELO PAVAROTTI, NA HORA?

E POR FALAR EM DESAPARECIMENTOS: QUE FIM FOI FEITO DA COLUNA IADMIRÁVEL! DE JOÃO UBALDO NO JORNAL "O GLOBO"?????

TENHO IMPRESSÃO QUE AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA NÃO É FIO DO CHICO BUARQUE DE HOLANDA. NO "RELEASE" DA "MANCHETE" CONSTA ISSO

DA IMPORTÂNCIA DO SHELL

Mas há sempre no ar uma esperança nova em relação à nossa música. Mesmo que a TV Manchete se deixe levar pelos interesses de nossa memória, há sempre os esforços de sobrevivência e de resistência. Esse Prêmio Shell é mais do que gratificante. É a certeza que poderão ter os nossos compositores maiores que seus nomes foram escritos com tinta forte na face dos que se denigrem como tradição de um trabalho sério, todo o mérito deveria ser que instituísse o prêmio e que com cuidado dos detentores de novas vertentes dos novos compositores nacionais. Foi Pixinguinha, foi Braguinha, foi Tom Jobim e Caymmi e agora mesmo Rachel de Queiroz, que há muito vinha guardando suas lembranças dessa época. Vamos torcer para que o Prêmio Shell seja uma oportunidade profícua e que o gosto do nosso povo encontre aí uma razão de uma vez e para sua.

ENQUANTO MORO COCHILA

O chocado repórtico do jornal na manhã seguinte da morte: Ronaldo Costa de Couto e Silva que estava em todas os cantos, mas ninguém o viu em nenhum deles. Não há mais chefe de redação, ou, muito menos alguém com tempo de ver tudo nos cantos da redação. O chefe de reportagem está viajando e não é o primeiro ou segundo de férias ou licença afirmam que estão em Cabo Frio, Búzios, Petrópolis e até aqueles que estão de verdade viajando, mesmo sem ninguém saber para onde. Tom Jobim, mas ao contrário daquele que cantou do seu exílio de Dona Santa, João Gilberto, Sérgio Mendes há o não estão para pois, onde se mostra nos Estados Unidos.

Ainda se ouvia Marylá de Carmen de Bonfá e Antonio Maria, o «Se tem Maria, e Bonfá e escreve Sérgio Ricardo no cinema, faz muitos meses

Outubro e um período perfeito para que se tome conhecimento da letra do carioca. Ouvindo de cada vez Sr. Jobim fica mais atraído pelo e talento o samba de Portela. Fazendo jem el. Vamos ter muitos bossa-nova esquecem o mal-dito e apatia definitivamente do Santíssimo, com seus ingênuos sexos!

COMO FICAMOS?

Foi em agosto de 1986 que Sérgio Dias, numa entrevista a *O Globo*, resumiu o que pensava do chamado rock brasileiro: "Waaal rock para crio. É mediocre e burro". Ele que foi precursor do mesmo rock em tempos dos Mutantes está sendo no momento o que diga a sua musa Rita Lee: "O rock é chato". Se um acha burro e outro acha chato, pobres cantam? Essa gravadora tem tinga mesmo pra mandar fazer carne!

MAIS BONITA

E por falar em chato e Rita Lee, a mesma deu uma entrevista no *Quadro a Quadro* da TV-E que foi realmente superável. Ela, que acha ter sexo e cabelos para dizer coisa, mesmo um momento mesmo privado de uma mulher de quarenta anos. É fazer até muito mais bonita!

"HÁ VIDA INTELIGENTE FORA DA "TV GLOBO"! (JÔ SOARES)"

BASTA UMA CANETA E UM ROSTO BONITO E EIS A APRESENTADORA IDEAL, MESMO GAGA.

CADA VEZ SE ENTENDE MENOS O QUE DIZ AQUELA APRESENTADORA. REVIRAR OS OLHOS E LA SABE DIZER AS FRASES POUCO SABE ENTREVISTAR NUNCA SABE.

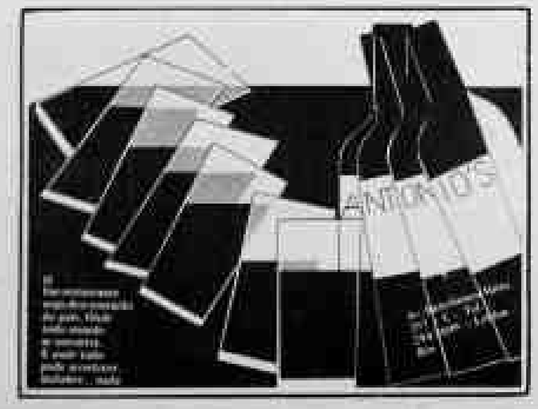
E AFINAL, AFINAL O QUE ACONTECEU COM O ESPECIAL DE CHICO BUARQUE, TÃO ANUNCIADO PELA "TV MANCHETE" E SUBSTITUÍDO PELO PAVAROTTI, NA HORA?

E POR FALAR EM DESAPARECIMENTOS: QUE FIM FOI FEITO DA COLUNA IADMIRÁVEL! DE JOÃO UBALDO NO JORNAL "O GLOBO"?????

TENHO IMPRESSÃO QUE AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA NÃO É FIO DO CHICO BUARQUE DE HOLANDA. NO "RELEASE" DA "MANCHETE" CONSTA ISSO

VALEU

A simpatia nossa, aquela que some quando o tempo esquenta, teve a felicidade de patrocinar aquele chamado carnavalesco da TV Globo. Apresentações



GUITARRA ELÉTRICA NÃO É TAMBORIM

Uns baianos palmas ao moft que pelos ou tempos que não o seu e que tem como mais de Sambódromo. Esse moft requinta, estilizou, simplesmente, deixou rolar como uma bomba ensinada, divulgada pelos instrumentos de importações numa nova. Tava gente que batia palmas. Tava gente que gritou aquele moft Nay Lopes, que é preciso de respeito. "Mas acontece que as gravadoras e os meios de comunicação no Brasil estão fazendo exceções, privilegiando a interesses outros nacionais.

Para esses interesses, tal um tipo de música em cada país, menos que de grana, não é bom. O bom é o mundo inteiro ter gosto musical igual para ser isto e/ou aquilo mesmo. Não tínhamos vanga e mandando dizer, nada vez mais definido, ou uma grande dos quatro cantos do mundo". Falou...

Revista NACIONAL
ANO X — RIO DE JANEIRO, DE 24 A 30 DE JANEIRO DE 1988 — Nº 473
Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
e muitas outras vendidas em jornaleiros

DRAGÃO DO MAR

O herói jangadeiro da Abolição



Professor José do Nascimento, fundador do jornal, fazendo de jangada na abolição da escravatura

Preso ao Porto e com muito prestígio entre os jangadeiros do Ceará, Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar, um homem do povo, foi uma figura exponencial na abolição da escravatura no Ceará, ocorrida no dia 25 de março de 1884, portanto quatro anos antes da assinatura da *Lei Áurea*. Participante da Sociedade Cearense Libertadora, fundada em 1880 para acabar com a escravatura, é dele a famosa frase, dita com toda determinação a um escravagista que pretendia embarcar 10 escravos para o Sul: — *No Porto do Giard não se embarcam mais escravos!* Pois é a seja dista fardo e de outros tantos, anônimos, que o repórter *Edmar Morel* narra em seu livro *Vendaval da Liberdade*, que foi ignorado durante muito tempo e só tornou-se conhecido depois que a BBC, de Londres, comprou os direitos e o transformou. Página Central

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SON SALVADOR
e o salto para os preços do gasolina





Tina Turner mostra a Blackwell o look

Sting e Tina deram um arrastão nos dólares tupiniquins

PÁGINA 7

Marinheirão nas tormentas

PÁGINA 10

Revista NACIONAL

CONSELHO DE REDAÇÃO

COLABORADORES

COORDENADORES REGIONAIS

REVISTA NACIONAL é uma publicação de

Ponto de Vista

Economia sem freio

* * *

* * *

Cartas

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Cordialmente,

Teresina – PI

PEDIDO AO JOEL

"Caro Jornalista Dr. Joel Silveira

Cordialmente, Aguiberto,"

João Pessoa – PB

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

O RIO BRANCO

ALTO MADEIRA

DIÁRIO DO AMAZONAS

O IMPARCIAL

O DIA

TRIBUNA DO CEARÁ

CORREIO

JORNAL DA CIDADE

JORNAL DA BAHIA

DIÁRIO DA TARDE

JORNAL DO COMMERCIO

O ESTADO DE MATO GROSSO

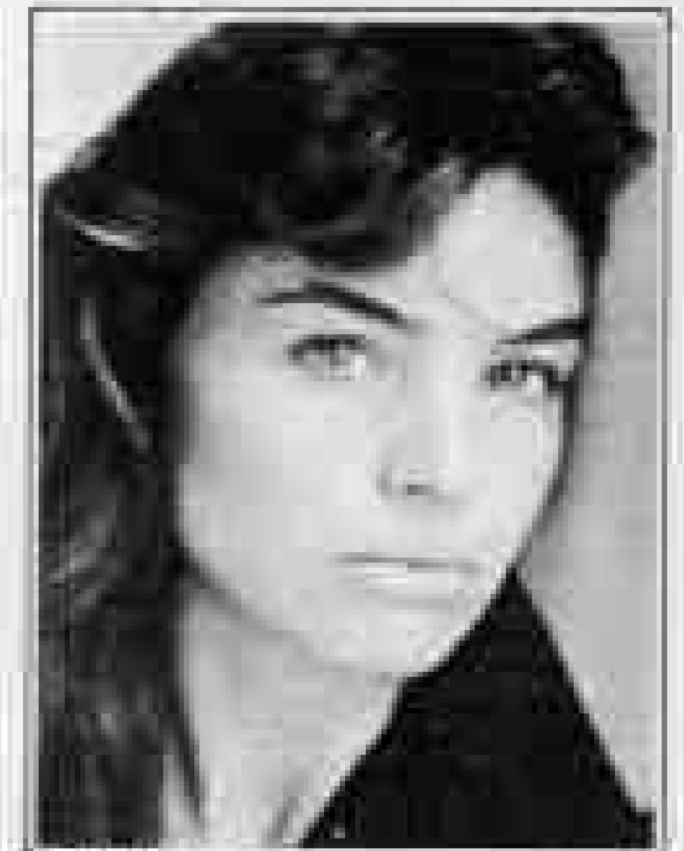
DIÁRIO DA SERRA

Os fotolitos enviados à rede de jornais da Revista NACIONAL em todo o País viajam pela

TRANS BRASIL

Mutirão

Galeria GB Arte mostra a pintura de Sylvia Martins



Sylvia Martins

MARCELO FARIA

Mérito judiciário

E. D'ALENCAR



Carga aérea

O Sucesso ao seu alcance

Informações e inscrições com LOURDES

O PODER INFINITO DA SUA MENTE

Lauro Trevisan

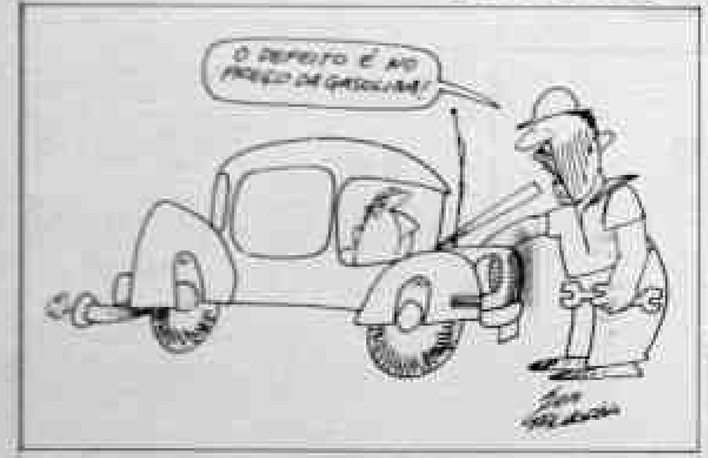


VIVA SOB A PROTEÇÃO DA ESCRAVA ANASTACIA



Distribuidora BRASIL POSTAL

HUMOR











Rubem Braga



É um livro sensacional

Que me chamem de velho caduco e maluco de retardado, só agora descobri um livro que já vai pela 18ª edição, *Com Deus entre Céu e Mar*, de Amyr Klink, o rapaz que atravessou o Atlântico Sul em um barco a remos de sete metros, fazendo cerca de 7.280 km em 109 dias.

É um livro de aventura real — ou de uma só aventura em muita de fantasma, mas fantasticamente vividas, vividas, vividas. Há a hora do pânico, uma baleia de centenas de toneladas aproximando-se e a cair de costas perto do barco, num intenso silêncio. Também a hora de descansar, depois de dias de navegação, ele descobre que está mais perto da África, mais longe do Brasil. A princípio sente a vontade de ficar sozinho, depois fica e corre a vontade. Num segundo, um momento de variância talvez anormais da luz onde... E os pequenos atormentos: o gosto da gasolina passa vinte horas; há um enorme tubarão amarelo avançando no ar, antes de se apoiar sobre a nuvem. E dias inteiros parado dentro do barco, sem poder remar, ouvindo a voz dos tubarões no casco. Um momento sensacional em que vê dentro do olho de uma baleia, o seu pequeno barco refletido. Ele tem de saltar depois, amarrado, que seria quase inevitável ser um companheiro e bordo, porque a função seria terrível. Tem pena dos peixes voadores, perseguidos pelos peixes e pelos pássaros; entre perseguidos pelos tubarões.

Aqui, nesses rio Rio, passou muitos livro de ilha-fora, e tuneões sentaram nos mesmos jeitos aos anjos que a perto passou. Baleia só é de longe, de bordo de algum navio; no lugar do seu encontro chove, e o céu é cinzento de uma amarela, sem esse mesmo sumo a um fantasma de Marlonão em que eu estou perto de praia, em Copacabana. Outro navio que tive foi perto da Ilha d'Anzara, em Cabo Frio: um monstro ia rolando à flor d'água em direção de nosso barco... Era o encanto e mistério pelo fio.

Estou contando estas memórias assim para mostrar minha inveja pelos feitos de Amyr Klink. Eu, que me sei nuvem e cavalo de um mesopotamo de bloco, e não consigo enquanto desembarcar um amor, não meço nele as quilômetros, a força, a capacidade física e mental para dominar toda a natureza terrena selgata pelo seu forte fabuloso. Invejo mas a sua paciência, a sua mente, sua performance física, o profundo calmo com que fala de seu mar.

A certa altura Amyr Klink conta os atrevidos ricardo que tudo isso era era produção como Caetano de viagem até agora foi uma fuga. *A terra é azul*. É verdade, mas devemos esperar mais. Os simples relatores terrestres (de gabinetes) daremos assim escreveram coisas belas como *Cara Ilan* de Santos Dumont e *Terra dos Homens* de Antoine de Saint-Exupéry, que eu mesmo traduzi. Um das grandes páginas dos é o deste. Ele fala por Mermoz, que morreu mandou que ele deformou entre o Atlântico: "eram como planos negros de um tempo; suportavam, em seus curvas largas, a obscura escura e baixa da tempestade, mas, através das nuvens da abóboda, nível de luz calam, e a luz cheia brilhava, entre os planos, nas superfícies do mar".

Camões nerra, no Canto V dos *Lusíadas*, esse "coisa, cerra, de alto espanto, de se ouvera do mar, com largo canto, sonar-se entre duros do Cabarro".

Uma das grandes emoções do nosso vida foi ver a tardinha no dia 12 de outubro de 1964, entre Niterói e Livorno, uma chama de dezenas de C.C.T. (centro de observações de fundo chato) fugindo e logo entre esses planos de água e vento, num campo fantasmagórico, levando mais de 10.000 jovens brasileiros para morrer. Tínhamos vara a guerra. Se por acaso, ainda não eu nomeei entrevistas, Klink nunca cerrimoniou mais do que os nossos.

Se não gostei, na biografia desse ex-técnico herói, de seu hábito, *Mem Perdi*, de estar sempre de pé no chão, o que me vale na cidade o apelido de Descalço. Compreendo esse instinto de naturismo, e como se a terra pudesse nos transmitir, pelos plantas dos pés, misteriosas vibrações e forças primitivas. Eu também já fui nesse. Mas não foi por causa desse morro que eu fui picado por uma cobra? Eu e desaparecido, com a curiosidade de quem adquiriu uma estranguladeira em Realengo, de Barra do Rio Doce, e me deram contrários em Búzios ou Cabo Frio. (A gente não pode ser muito "ecologista" num país tão difícil de manusear e corrompido, a natureza em que é amiga, mas na prática, é inclementemente hostil).

Mas comprem o livro. É sensacional. Afinal o Brasil, este país tão gelatinoso, sentimental, mulherengo, e bisbilhoteiro, merece ter o seu herói competente.

A poesia é necessária.

O quarto azul

Jacob Pinheiro Goldberg

Sou humilde e cansado que me arrasta me
noturo de servidão, vai e funcionário sem
rumo nos seus pensamentos.

Sou triste e sem angústia,
sonho orgulho e sei sonhar.
Rodeio à me olhem em certos de fervura.
Quem sou, se sou Deus e o Cristo, numa gotica orfandade
que é possível e apodrecida.

Se quiser meu olhar, eu deixo nos interiores,
Se com amor sua lágrima seguro meu dissabor.

Perdeu no seu perto, nos teus olhos e
Uma e sua dor.
Que me acalenta e me oferta, tortura e faz sorrir.

Estou ardendo e estou parado,
para e ferida e para o alto — de dia e no anoitecer.
Pelo tempo e
minoto desolado.

As mesas não chegam enquanto a sorrira
de luz não fica no lugar.

Do livro *Segunda Madrugada*, Fundo Cultura — SP.



SALVADOR

Ha sempre um voo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a

VARIG CRUZEIRO

Joel Silveira



Henfil/Sanz

Zebu



Santa

Bom gosto

Lugar certo

Claro

Perfil

Cartel

Saudades

Campeã

Ausente

Dificilmente

Belas

Ampliando



Serventia

Inferno

Gostei



Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRAS

Nacional
Fred Ayres



Ele merece

PRESENTE HISTÓRICO

ASSIM É SE LHES PARECE

DEU 13

ALTO VERÃO

NADA SERÁ COMO ANTES

VIDRO

ORDEM UNIDA

Ponto a ponto

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto



Vai p'ra cidade?

MARIA HELENA

A brincadeira de guria acabou em um samba barbaridade

AKIKO TANABE



[illegible]



[illegible]

Emprego no BANCO DO BRASIL

Idade: 18 a 28 anos • Ambos os sexos

[illegible]

Central de Concursos para o Banco do Brasil

A Central de Concursos para o Banco do Brasil

[illegible]

Internacional

Roberto Paulino



Casa Branca está à míngua de candidatos

[illegible]



[illegible]

NA FRANÇA

[illegible]

A questionável submissão dos sandinistas ao Acordo de Paz

[illegible]

MARCELO FARIA

José Cândido de Carvalho



Uma festa montada em fatias de mortadela



E ACONTECEU [illegible]

O GOSTO DE CADA UM

Son Salvador



Caiu a venda de frango, o povo não pode mais pagar o pato.

A carne subiu, o pão subiu, os medicamentos subiram, o aluguel subiu. Só o meu salário ficou fora do elevador.

Estão lançando tantos candidatos à presidência que vai acabar caindo um na cabeça da gente.

Se o Ulysses é o retrato do PMDB ... o partido está fora de foco.

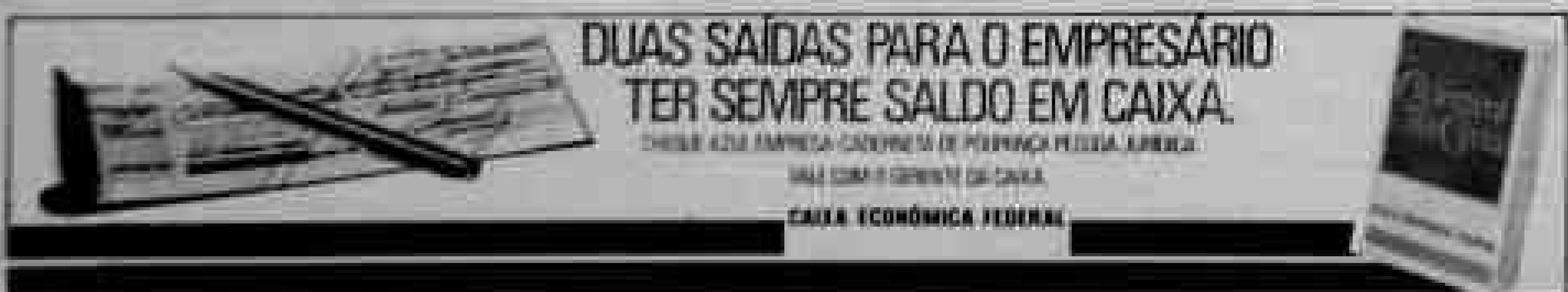
O Sarney disse que o Brasil não pode parar. Deve ter perdido o freio.

Do jeito que o pão francês está subindo vai acabar ultrapassando a torre Eiffel.

O mal do nosso povo é esse vazio no bolso.

O problema do Brasil não é o sem terra, mas sim os sem mãe.

Certos candidatos deveriam ser lançados do vigésimo andar.



COMPORTAMENTO

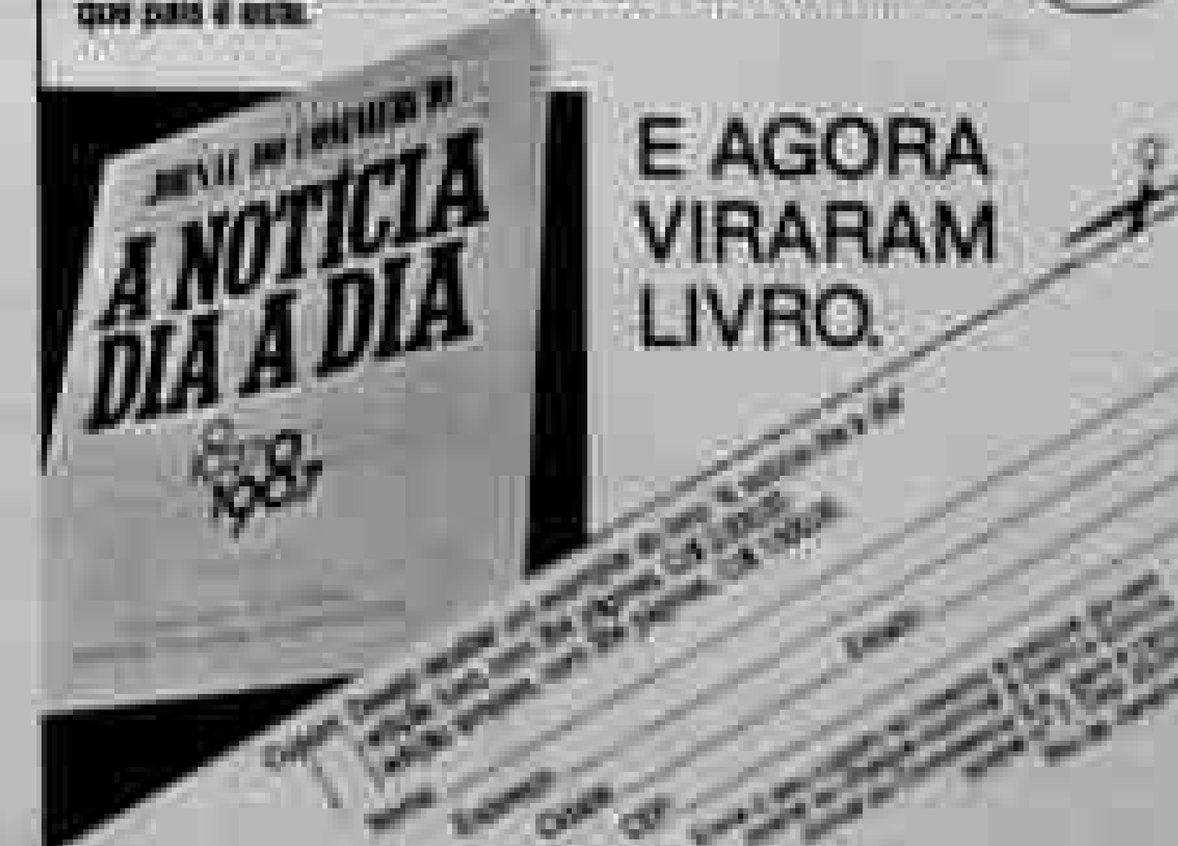
Oportunismo e desinformação

MARCO AURÉLIO GUIMARÃES
Cangaté

[illegible]







HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

MARINHEIRÃO NAS TORMENTAS ( )

[illegible]



MARCOS DE VASCONCELLOS



[illegible]

MISTURA GROSSA

[illegible]

MISTURA FINA (?)

[illegible]



[illegible]

LÁ COMO CÁ



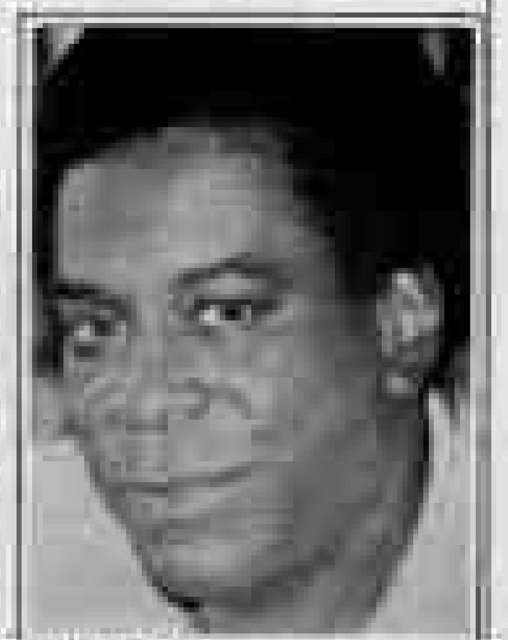
[illegible]

NOITE E NEVE

[illegible]

REVISITA

[illegible]



CEM ANOS DE ABOLIÇÃO

[illegible]

Artigo 1º — É declarada extinta a escravidão no Brasil.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

[illegible]

Artigo 1º — Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha na cara.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília

Expedicto Quintas



Arrastão



Sting

[illegible]

BALANÇO



[illegible]

QUARTELADA

[illegible]

PROFESSORES

[illegible]

SUBVENÇÕES

[illegible]

DISTRAÇÃO

[illegible]

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



[illegible]

REFORMA DO GDF

[illegible]



[illegible]

CONSTITUINTE

[illegible]

PECADO CAPITAL

[illegible]

RIDÍCULO

[illegible]

HISTÓRIA

Os heróis esquecidos da Abolição

MARCELO FARIA



Edmar Morel, um jornalista e escritor sempre atento às lutas da liberdade

A REVISTA NACIONAL entrevistou Edmar Morel, autor do *Vendaval da Liberdade*, que narra a luta do povo brasileiro contra a escravatura, mostrando que a *Lei Áurea* chegou com 4 anos de atraso. Morel, autor de livros de sucesso como *A Revolta da Chibata* e *A Marcha da Coluna Prestes*, desabafou:

— A minha terrinha, o Ceará, simplesmente ignorou o livro, o qual só ganhou importância quando foi radiofonizado pela *BBC*, de Londres, e reeditado pela *Civilização Brasileira* do Rio e *Global*, de São Paulo.

O pior de tudo, — disse Morel — é que os autênticos heróis da batalha anti-escravagista foram esquecidos.

Rendo minhas homenagens ao desenhista Israel Cisneiros, que ilustrou o volume a bico de pena.

RN — Como surgiu o livro?

EM — Estava em Fortaleza, em companhia de Orson Welles, para escrever a história dos jangadeiros que fizeram [illegible] o raid Fortaleza-Rio, projeto que empolgou o Cidadão Kane.

Ao jantar encontrei um velho amigo, [illegible] Luiz Brígido, [illegible] muito importante na revolução de 1930 e que me lançou um desafio: Por que você não escreve a história do *Dragão do Mar*?

RN — Quem foi este *Dragão do Mar*, que não aparece na história do Brasil?

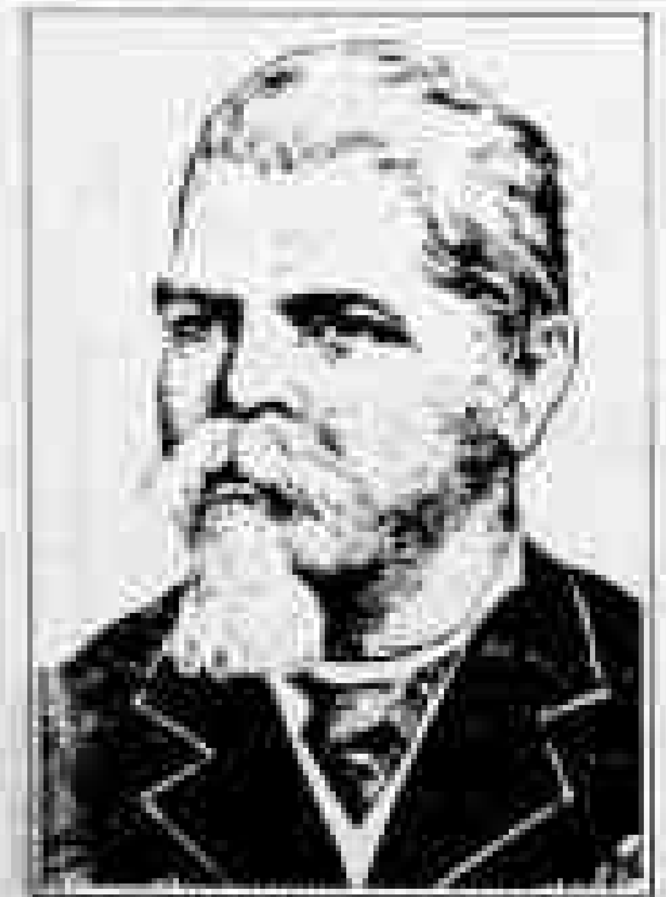
EM — Basta ser um herói do povo para não ser personagem da historiografia oficial. *Dragão do Mar* era o apelido do jangadeiro Francisco José do Nascimento que, com seu prestígio de prático do porto e amigo de jangadeiros, participou da Sociedade Cearense Libertadora, criada em 1880, com o objetivo de acabar com a escravatura no Ceará, de qualquer maneira. João Cordeiro, que no futuro seria Senador, na instalação da sociedade, espetou um punhal na mesa e pediu que todos jurassem: "Para matar e morrer se for preciso, em benefício da Abolição da escravatura".

Fortaleza não tinha cais e o transporte para os navios, distante [illegible] milhas do trapiche, era feito em lanchas e jangadas, [illegible] Nascimento, [illegible] na intimidade por Chico da Matilde, por ser filho de D. Matilde Maria da Conceição, que vivia de lavadeira, na cidade praiana de Aracati.

Um escravagista desejava embarcar seus cativos para o sul e Nascimento, forte como um gigante negro, bradou:

— No porto do Ceará não se embarcam mais escravos!

Estava decidido que o comércio negreiro ia entrar em colapso. Por terra,



Francisco José do Nascimento, o Dragão do Mar [illegible]

os libertadores organizaram piquetes e assaltaram as carruagens que levavam os cativos, libertando-os no peito e na raça. O primeiro sinal serviu para iniciar a campanha do Roldão dos Escravos, com resultados positivos. Milhares de escravos foram arrancados das senzalas, quebrando os grilhões do cativeiro.

RN — Quem eram os libertadores?

EM — Foi o povo, de braços dados com o Exército, a Marinha, Clero, caixeiros, advogados, médicos, jornalistas, mulheres de todas as classes sociais. Enfim, uma massa heterogênea, mas só coesa com o objetivo de acabar com o infame negócio negreiro.

Acontece que o movimento precisava de uma figura nacional para apressar o fundo do cativeiro e convidaram José do Patrocínio para ir ao Ceará. Ao desembarcar, conhecendo episódios da batalha abolicionista, Patrocínio chamou o Ceará, de Terra da Luz e pronunciou a morte da escravatura, quando discursou em praça pública.

— Os partidários da escravidão já devem estar saciados de três séculos de crimes.

RN — E o livro?

EM — A idéia nasceu em 1942, porém só em 1949 publiquei o *Dragão do Mar — O Jangadeiro da Abolição*, com depoimentos de sobreviventes da epopéia: a pianista Eleira Pinho e o comerciante Alfredo Salgado, ambos beirando a casa dos 80 anos, testemunhas da manhã de 25 de março de 1884, quando o povo e o governo, em praça pública, declararam extinta a escravatura no Ceará. Isto quer dizer, que a *Lei Áurea* chegou com um atraso de quatro anos. O exemplo do Ceará foi seguido pelo Amazonas e meses depois por Porto Alegre e outras cidades gaúchas.

Existiam em Fortaleza quatro ou cinco periódicos que defendiam a Abolição. Acontece que no dia da libertação dos 31.154 escravos, Patrocínio estava em Paris, onde ofereceu um jantar a Victor Hugo que, por motivo de doença, não compareceu à homenagem. Retribuiu enviando um ramalhete de camélias, com estas palavras: "Meu caro Mestre: O mais humilde dos camaradas da Abolição integral do elemento servil no Brasil, saúda ao maior defensor dos oprimidos."

Patrocínio, o Tigre da Abolição, imprimiu seu discurso num opúsculo. Um dos exemplares, devidamente autografado para o Professor José Marrocos, caiu em minhas mãos, publicação que tive a oportunidade de usar para um programa de TV, de Boris Júnior, em São Paulo onde o mesmo foi consultado.

RN — E os teatros no Ceará?

EM — Foi um delírio. Consultando os jornais da época e os programas das festas, quase todas com concertos e contos de autores franceses. Na época, em Fortaleza, tinha cerca de 50 mil habitantes, as lojas, o chique era falar francês. Tudo cheirava a Paris, o que não impediu de o *Gran Anglo Brasileiro* representar o dramalhão *Mãe de Escravo*, enquanto uma companhia mambembe empolgava com *A Cabana do Pai Tomás*. De um programa extra [illegible]: "Grande Promenade a cavalo" para rapazes de bom tom, uniformizados de branco e acompanhados da música da Polícia. As casas comerciais vendiam produtos franceses e ostentavam em suas fachadas: *L'Univers, Madame Argot, Aux Fleurs de La Bastille, Au Bon Marché* etc.

Uma delegação de libertadores cearenses viajou para o Amazonas e, com a ajuda de intelectuais da terra, acabou com a escravatura, com uma *Marche aux Flambeaux*. O Amazonas libertou os escravos em 10 de julho de 1884 e parte do Rio Grande do Sul em setembro do mesmo ano.



João Cordeiro lança a sorte da Sociedade Cearense Libertadora com punhal cravado na mesa

RN — E os heróis?

EM — Cairiam no esquecimento, não fosse o Brasil um país de memória curta. *Dragão do Mar*, promovido a Major da gloriosa *Guarda Nacional*, mergulhou de corpo e alma na religião, em [illegible]. Na sua velhice, na praia do Mucuripe, promovia missas e ladainhas. Uma das ouvintes era minha mãe, que narrou-me fatos episódios da vida do *Dragão*.

Patrocínio, que esbanjara fortunas, morreu na mais extrema miséria.

RN — Qual foi o papel do Imperador?

EM — A *Lei Áurea* chegou com um atraso de quatro anos, ante a passividade do Imperador D. Pedro II, que contemporizou o problema da Abolição por longos anos, dada à influência maléfica de seu genro, o Marechal de opereta Conde D'Eu, reacionário até a medula. Foi assassino de milhares de paraguaios derrotados. Em julho de 1866, a Junta Francesa de Emancipação enviou a seguinte mensagem a D. Pedro II:

"A Sua Majestade, o Imperador do Brasil, Senhor! No momento em que a República dos Estados Unidos, [illegible] de mais uma parte longe o monstro, acaba de dar a liberdade a quatro milhões de escravos, no momento em que a Espanha parece pronta a ceder à voz da Humanidade e da Justiça, ousamos dirigir a V.M. um ardente apelo em favor dos



O Dragão do Mar chama seus amigos jangadeiros à luta abolicionista

escravos do vosso Império. Sabemos, Senhor, e ninguém na Europa o ignora, que V.M. é poderoso no vosso Império, e a vossa força reside na administração reconhecida e no amor sincero do vosso povo. Já abolistes o tráfico, mas essa medida é incompleta. Uma palavra, uma vontade de V.M. podem trazer à liberdade dois milhões de homens. Podeis dar o exemplo, Senhor, e tende a certeza de que sereis acompanhado, porque o Brasil nunca elevou a servidão como uma instituição divina. Vozes generosas levantam-se todos os anos nas assembléias, na imprensa, no púlpito, para pedir a abolição. O número dos escravos é menor que o dos homens livres, e quase um terço já existe nas cidades exercendo ofício ou emprego de criados; e a [illegible] a condição de assalariados. A emigração dirigir-se-á para as vossas províncias, desde que a servidão tiver desaparecido. A obra da abolição que deve atender aos fatos, interesses, situações, parece menos difícil no Brasil, onde, aliás, os costumes são brandos e os corações humanos e cristãos. Desejamos a V.M. já ilustre pelas armas, pelas letras, pela arte de governar, uma glória mais bela e mais pura, o poderoso esperar que o Brasil não será por mais tempo a única terra cristã afetada pela servidão. Temos a honra de ser, de V.M., muito humildes e respeitosos servos: Os Duque de Broglie, Membro da Academia Francesa e presidente honorário da Junta; A. Cochin, idem secretário; Andrius, membro da Sociedade das Artes de Londres; Borsier, pastor; Príncipe de Broglie, membro da Academia Francesa; Guizot; León Lavedan, redator do "Correspondant"; Henri Martin, autor da História da França; Conde Montalembert, membro da Academia Francesa; Henri Moreau, advogado; Edward de Pressensé, pastor; Wallon, membro do Instituto, e engenheiro Yung, redator do *Journal des Débats*."

A 22 de agosto do mesmo ano, o documento é respondido através do Ministro Martim Francisco Ribeiro de Andrada:

"Senhores: Tive a honra de levar ao conhecimento de S.M. o Imperador, a carta na qual manifestáveis os vossos ardentes votos pela abolição da escravatura no Brasil. Encarregado por S.M. de vos responder em seu nome e em nome do governo brasileiro, cumpre-me [illegible] que as vossas intenções encontram o mais simpático sentimento. Cada vez, senhores, e são cujas nobres expressões se elevam sempre em favor dos grandes princípios da Humanidade e da Justiça, testemunham o ardor que impuseram no cometimento de uma empresa tão grande como difícil, e é com a mais viva satisfação que o governo brasileiro, no que foram justos aos sentimentos pessoais de S.M. o Imperador, aos dos membros do Ministério, bem como à tendência da opinião pública no Brasil. A emancipação dos escravos, consequência necessária da abolição do tráfico não passa de uma questão de forma e de oportunidade. Quando as penosas circunstâncias em que se acha o País o consentirem, o governo brasileiro considerará como objeto de primeira importância a realização do que o espírito do cristianismo quase há muito reclama do mundo civilizado. Aceitai, senhores, a segurança de minha alta consideração."

Isto quer dizer, em linguagem mais clara, que o Imperador D. Pedro II recebeu o apelo em 1866 e a *Lei Áurea* só veio em 1888, depois de 22 anos.

RN — E o livro foi premiado?

EM — Um fracasso absoluto. Mal impresso, mal distribuído e por cima de tudo, briguei com o editor. Uma tarde recebi um telefonema da BBC de Londres, ainda hoje uma das maiores estações de rádio do mundo, pedindo a minha presença no escritório do Rio. A BBC comprou os direitos autorais e radiofonizou o livro, em dois programas. Aí, na esteira, o Ênio Silveira publicou a 2ª edição com o título *Vendaval da Liberdade*, com prefácio de Gondim da Fonseca, e agora a *Global* de São Paulo está lançando a 3ª edição. Como santo de casa não faz milagre, a terrinha, onde deixei meu umbigo enterrado na Praça dos Voluntários, não tomou conhecimento do livro, que não figura, sequer, em qualquer bibliografia.

RN — E a Medalha da Abolição?

EM — Que medalha? Prefiro a chapinha de qualquer refrigerante.

E concluiu:

— Neste centenário da Abolição a alma da festa é a Princesa Isabel, que assinou a Lei Áurea, enquanto seu marido, o ultra-reacionário Conde D'Eu, pedia à esposa, quase em súplica, no dia 13 de maio de 1888:

— Não assine isso. É o fim da Monarquia.

O Brasil esqueceu os verdadeiros heróis da Abolição. Quem fala em Patrocínio, Nabuco, Castro Alves, no meu Chico da Matilde, José Mariano de Pernambuco, Rui, Quintino Bocaiúva, irmãos Rebouças, Luiz Gama, João Clapp, e outros que fizeram da Abolição a própria razão de viver?"



José do Patrocínio [illegible]

Ponto de Encontro

Imprensa

No fim deste mês, o **Jornal do Brasil** vai anunciar oficialmente o que já se sabe nos meios jornalísticos: grandes modificações no quadro de pessoal da Diretoria daquele matutino. Saem: M.F. do Nascimento Brito — genro da Condessa Pereira Carneiro — herdeiro do jornal; Bernard Campos, casado com uma sobrinha da Condessa e Fernando Pedreira, Editor Chefe do jornal. Brito se afasta para [illegible] José Nascimento Brito. Bernard foi despedido e indenizado e Pedreira ficará como simples colaborador. As modificações visam dar condições de sobrevivência ao jornal que vem, já há tempos, sofrendo de anemia financeira. A ponto de fazer uma carta dramática ao Presidente do **Banco do Brasil** pedindo socorro de mais de Cr$ 500 milhões, além de [illegible] com a [illegible] dívida com aquele banco.

ENTUSIASMO

O economista Rui Formosinho de 34 está vivendo uma nova vida em plena selva amazônica e se declara alegre e entusiasmado. Nascido e criado no Rio, aqui fez toda a sua vida profissional. Há pouco foi atraído para Rondônia pelo Governador Jerônimo Santana e lá está ele como Chefe da Assessoria Especial do Governo. "É um trabalho apaixonante — diz ele — que estamos fazendo aqui, ajudando no desenvolvimento de uma região que tem tudo para dar grandes alegrias ao Brasil".

DE OLHO EM MOSCOU

O comandante Omar Fontana, Presidente da **Transbrasil**, tem um grande sonho que vem procurando tornar realidade: fazer sua empresa aérea chegar, em vôos regulares, à União Soviética. Aos Estados Unidos, a **Transbrasil** já está fazendo, com sucesso, vôos *charters*.

RN — Gente



Brasílio Caiê

Brasílio Caiê muda-se em breve da Delegacia da Receita Federal, no Rio, para Superintendente. É um dos mais conceituados técnicos do Ministério da Fazenda. — Uma estrela sobe no Planalto: o deputado [illegible] Reis, Secretário Geral do PMDB, que já vai convocado pelo Presidente Sarney para o Ministério da Indústria e do Comércio, em face dos problemas de saúde do atual Ministro, *José Hugo Castelo Branco*. — O [illegible] Antônio [illegible], Presidente da Telerj, [illegible] grandes planos de expansão da empresa com vistas a eliminar o déficit de telefones no Rio de Janeiro. É homem de confiança do Ministro *Antônio Carlos Magalhães*. — De volta de um giro pelo [illegible], o Governador de Alagoas, *Fernando Collor de Mello*, teve uma surpresa: a notícia de que seu Governo pagará [illegible] os "marajás" alagoanos. Até agora o Governador não [illegible].

HISTÓRIAS DO POVO BRASILEIRO

MARINHEIRÃO NAS TORMENTAS ( )

[illegible]





MARCOS DE VASCONCELLOS

[illegible]

LÁ COMO CÁ



Grande Otelo

[illegible]

MISTURA GROSSA

[illegible]

MISTURA FINA (?)

[illegible]



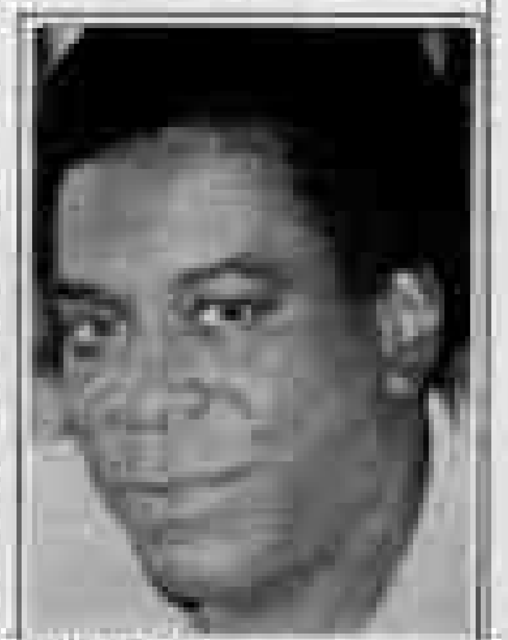
[illegible]

NOITE E NEVE

[illegible]

REVISITA

[illegible]



Haroldo Costa

CEM ANOS DE ABOLIÇÃO

[illegible]

Brasília

Expedicto Quintas



Arrastão



Sting

[illegible]

BALANÇO



Jânio Quadros

[illegible]

DISTRAÇÃO

[illegible]

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luiz Henrique

[illegible]



QUARTELADA

[illegible]

PROFESSORES

[illegible]

SUBVENÇÕES

[illegible]

REFORMA DO GDF

[illegible]

CONSTITUINTE

[illegible]

PECADO CAPITAL

[illegible]

RIDÍCULO

[illegible]

José Cândido de Carvalho



Uma festa montada em fatias de mortadela



É ACONTECEU aquele banquete monumental, o palco e quase no meio Primeira, com Dona Jurema de Sousa sentra do meio. Dos lados e atrás, sentados em ordem, Nossa Senhora, juiz de paz, vereadores, o Major de pesada mesagem, Dona Corina Fialho (só foi para o palco e sentou-se uma hora de delicados talentos). Ao centro, sem abrir o bico, o Major Antonio Carlos do Rio Grande. Rabeiam os lacaios de encanamento, ajeitou os enfeites, tudo pronto e nada. Foi isso, e decorrido cêrca de trinta e cinco minutos de solenidade, um pouco de mau cheiro e um leve de frêste apavorado, tem pelo bulha, uma chegou e indagou:

— Major, quer um copo de mamão?

E atrapalhou:

— Não, não, cruz-credo, Dona Corina, olhe o colegial...

— Major, aceita fôrça de pimenta? Tem aqui duas! Quer?

E o major:

— Minha que a senhora não bebe. Mesmo o sofrimento do pau-de-fogo.

(Parêntese: tudo se muda e o major bebe mesmo. E quando a Dona da casa, embriagada na homenagem, vem saber do que é que Antonio mais gostava nas festas, Antonio Ermeto ou Bebe, famoso e cadeira, simplesmente, que amigo gosta no almoço ou tarde para jantar.

— Já que o povo do Nossa Senhora anda tão metediço de saber o que mais agrada, vou fazer a vontade do povo do Nossa Senhora, confessando ao jornal dos bares que mais cultivo no meu bem-querer de muitos anos-mel.

Diz Ele, pulando de degrau em degrau, logo chegou a vizinha do Dr. Zuzo:

— Eu também gosto, Dona Jurandyna. Todo mundo gosta, Dona Jurandyna. Até o presidente da Santa Casa da Misericórdia Viva o Major Ancenal. Você... O major foi chegando mais perto e o doutor mais ou menos pela.

— Minha que a senhora não bebe. Mesmo o sofrimento do pau-de-fogo.

— Santa Richard! Que um pensar de cana, o meu bebeu Dionor Jazz da 4ª Rua do Ancenal!

Dionor de tamanho descomunal, pedia no cinto a fivelaça vai e: Dona Jurandyna apenas para a Imperial do quarto número 38.

— Dr. Zuzo Barbarau, o que o senhor? Vem desgraça, a hora da de entardecimento, Dr. Zuzo. Vem aí que você vai mal mais de seis engomma que é o Major Ancenal.

Diz Ele, pulando de degrau em degrau, logo chegou a vizinha do Dr. Zuzo:

— Eu também gosto, Dona Jurandyna. Todo mundo gosta, Dona Jurandyna. Até o presidente da Santa Casa da Misericórdia Viva o Major Ancenal. Você... O major foi chegando mais perto e o doutor mais ou menos pela.

O GOSTO DE CADA UM

É engraçado, comentei comigo quando ia pra Boa Esperança, o amigo Tancredo Almeida, que também uma pinguinha em São João da Alta Cachoeira. Aquele velho sabia O que explica o abacaxizinho amargoso de São João foi o meu amor maior. de sujeito sempre sorrir ao ouvir. Se eu pedisse outra pro Tancredo ele me trazia, sorrindo logo numa de cambona e, ao levar a cachaça, uma outra no meu dia. Hoje, amigo velho, São João do Alto não quer de cabeceira. Gosta de gente.

Son Salvador



Caiu a venda de frango, o povo não pode mais pagar o pato.

A carne subiu, o pão subiu, os medicamentos subiram, o aluguel subiu. Só o meu salário ficou fora do elevador.

Estão lançando tantos candidatos à presidência que vai acabar caindo um na cabeça da gente.

Se o Ulysses é o retrato do PMDB ... o partido está fora de foco.

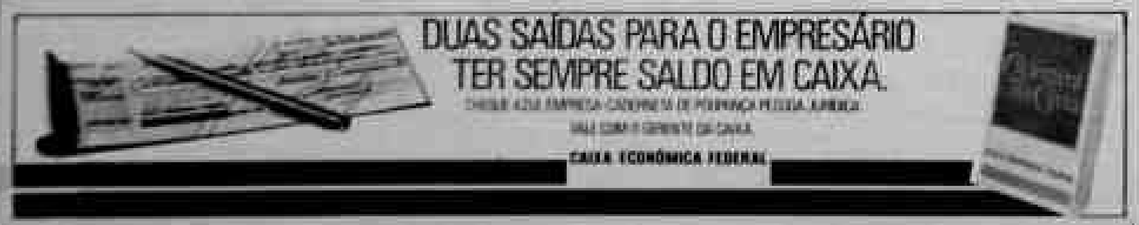
O Sarney disse que o Brasil não pode parar. Deve ter perdido o freio.

Do jeito que o pão francês está subindo vai acabar ultrapassando a torre Eiffel.

O mal do nosso povo é esse vazio no bolso.

O problema do Brasil não é o sem terra, mas sim os sem mãe.

Certos candidatos deveriam ser lançados do vigésimo andar.



COMPORTAMENTO

Oportunismo e desinformação

MARCO AURÉLIO GOMES DIAS
Congelei



O oportunismo de alguns e a desinformação de tantos explicam o espetáculo mercenário pela **TV Globo**, semanalmente para exaltar o Centenário da Abolição da Escravatura.

É dolorosa ao negro – de todos os níveis de consciência e cultura – participação de tal **homenagem**, pois ela é realmente do que o Brasil tem de pior: a ridicularia.

Tais negros acabaram colaborar um fato no mundo que subverte a verdadeira face dos racistas. Quem, nos bastidores. Tal qual sempre na propaganda da **TV Globo** apenas negros comemoram o Centenário da Abolição da Escravatura.

Os responsáveis pela **TV Globo** imaginam que o fim da escravatura teve os mentos de negros apenas para os negros.

Pseudo-saber explícito.

No realidade, a **TV Globo** apenas explorou a **submissão** do negro brasileiro do ponto de vista cultural e artístico.

Será que nenhum consciente consultado a parte...) atentou que em dado momento a **TV Globo** descobriu o negro **por acaso**?

É muito ingenuidade. Dos negros, naturalmente.

Tão deseada ingenuidade, permitiu o uso de uma palavra de grande poder ritual — **ave** — para um instituto exclusivo de relações públicas da **TV Globo**.

Inconsciente, todo os negros estão sentados de lados.

De qualquer ponto de vista — étnico, cultural ou religioso —, não há justificação para a empreitada patrocinada.

Cada negro tem sua dor, e de seu Orixá.

Os mesmo fomos que cada branco tem o seu erro.

Sem discutir subjetivo sobre fé e crendice...

Será que os negros que participaram de tal orientação já viu de negro tem um pobre masculino, e sutilmente superior à do branco no centro (os nuances) obrigatório a **TV Globo** e assumiu um mínimo de compromisso com a saga da liberação e a vida realidade que lhe cerca a)?

Veremos uma **Escola de Fantástico** negra ou muito semelhante, de pele negra, cabelo negrinho, lábios grossos e nariz chato?

Será que o **Fantástico** vai afinal descobrir no Brasil uma negra suficientemente feia para figurar entre as suas **gatinhas**?

Uma negra comum, sem a infinita vida que caracteriza e desacrediza as muitas que existem pelos ruas e agora de modelos.

Vai a **TV Globo** contar a verdadeira história da Abolição escrita pelos próprios negros, sem atos de heroísmo ou sangue dos senhores?

Os negros que fazem, roubam, estupram, matam, perdoam, denunciam afinal a estrutura da sociedade escravagista, ensinada pelos na História do Brasil, na **TV Globo**?

Ou para tais negros não haverá programa?

A **TV Globo** pedirá subsídios à OAB que os tire — Globo jornal os branco burrados e soltando a pomba, utilizando e para o comparecimento de especialistas oficiais de negros que se identificam com a sociedade?

Fazer especialistas em nosso Estado é objeto de pesquisa da OAB.

A chamada **Lei Áurea**, a última e terrível falsidade praticada pelos escravagistas, terá sua validade devidamente revelada pela **TV Globo**?

A tal **Lei Áurea** é um diploma indigno que não deve ser confundido com a **Abolição**, pois ainda a última, o negro, é um de inválidos, não lhe garantiu um mínimo de condições para romper tudo e ver com coragem e vida.

Esta **Lei Áurea**, seja mentirosa pelos que escreveram a História, não obrigou o sapo, o senhor de escravos, a oferecer qualquer vantagem aos explorados: as **liberto**s.

Vamos revisar o mito **Lei Áurea**, com a ajuda da **TV Globo**!

Tais comprometidos terão coragem de os negros — os que se dizem conscientes, pelo menos — não aceitarem entrar no jogo da **TV Globo**?

Os negros continuar a ser donatários da **TV Globo** os cultores da arte negra, como Joaozinho, Abelardo Carmo, Zeca Pagodinho, Benjamim Sant, Pedrinho da Flor, Chiquinho Dinda, Jovelina, Heraldo Maluko, Dominguinhos, Dedé e tantos outros que com suas vozes de ouro negro sustentam o samba?

Será que o samba — do negro quente e cuica mais envolvido — vai continuar a ser escrito no escuro na Marquês de Sapucaí, em resumo a uma de escravidão que ainda pesa sobre todos o que é negro neste nosso Brasil?

Um Brasil negro de mas ditados populares ao jeitão? E que o grande intelectual Mário de Andrade tinha mesmo?

Mulato dói que nem grito na rua ou cuia furada já nenhum branco a escolher de negro — são amigos...

Pulga nenhuma.

A pena que uma de tão criativa não a mesma entusiasmo de que a revista que me leva a semanas nem não tem esse não pode ficar em vão.

E quem tem ela sabe como encontrar esse efeito agir.



MARIA HELENA

A brincadeira de guria acabou em um samba barbaridade

AKIKO TANABE

[illegible]





Emprego no BANCO DO BRASIL

Idade: 18 a 28 anos • Ambos os sexos

[illegible]

Internacional

Roberto Paulino



Casa Branca está à míngua de candidatos

[illegible]



NA FRANÇA

[illegible]

A questionável submissão dos sandinistas ao Acordo de Paz

[illegible]

MARCELO FARIA

Joel Silveira



Henfil/Sanz

[illegible]

Zebu



[illegible]

Santa

[illegible]

Bom gosto

[illegible]

Lugar certo

[illegible]

Claro

[illegible]

Perfil

[illegible]

Cartel

[illegible]

Saudades

[illegible]

Campeã

[illegible]

Ausente

[illegible]

Dificilmente

[illegible]

Belas

[illegible]

Ampliando



[illegible]

Serventia

[illegible]

Inferno

[illegible]

Gostei

[illegible]



Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.

PETROBRAS

Nacional
Fred Ayres



Ele merece

[illegible]

PRESENTE HISTÓRICO

[illegible]

ASSIM É SE LHES PARECE

[illegible]

DEU 13

[illegible]

ALTO VERÃO

[illegible]

NADA SERÁ COMO ANTES

[illegible]

VIDAS

[illegible]

ORDEM UNIDA

[illegible]

Ponto a ponto

[illegible]

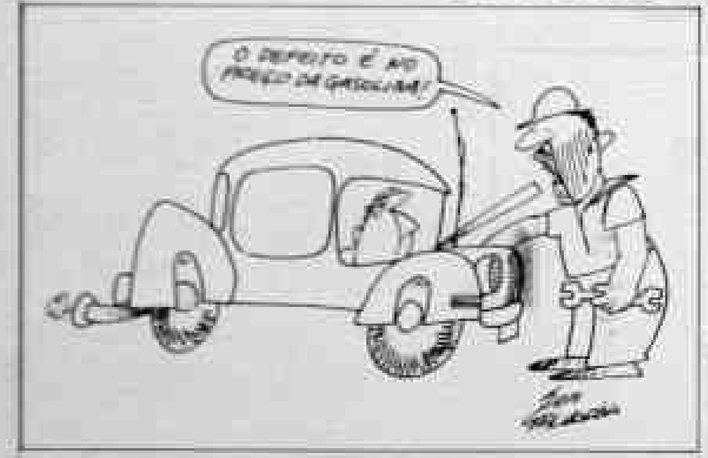
Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto



Vai p'ra cidade?

[illegible]

HUMOR











Rubem Braga



É um livro sensacional

Que me chamem de velho caduco e maluco de retardado, só agora descobri um livro que já vai pela 18ª edição, *Com Deus entre Céu e Mar*, de Amyr Klink, o rapaz que atravessou o Atlântico Sul em um barco a remos de sete metros, fazendo cerca de 7.280 km em 109 dias.

É um livro de aventura real — ou de uma só aventura em muita de fantasma, mas fantasticamente vividas, vividas, vividas. Há a hora do pânico, uma baleia de centenas de toneladas aproximando-se e a cair de costas perto do barco, num intenso silêncio. Também a hora de descansar, depois de dias de navegação, ele descobre que está mais perto da África, mais longe do Brasil. A princípio sente a vontade de ficar sozinho, depois fica e corre a vontade. Num segundo, um momento de variância talvez anormais da luz onde... E os pequenos atormentos: o gosto da gasolina passa vinte horas; há um enorme tubarão amarelo avançando no ar, antes de se apoiar sobre a nuvem. E dias inteiros parado dentro do barco, sem poder remar, ouvindo a voz dos tubarões no casco. Um momento sensacional em que vê dentro do olho de uma baleia, o seu pequeno barco refletido. Ele tem de saltar depois, amarrado, que seria quase inevitável ser um companheiro e bordo, porque a função seria terrível. Tem pena dos peixes voadores, perseguidos pelos peixes e pelos pássaros; entre perseguidos pelos tubarões.

Aqui, nesses rio Rio, passou muitos livro de ilha-fora, e tuneões sentaram nos mesmos jeitos aos anjos que a perto passou. Baleia só é de longe, de bordo de algum navio; no lugar do seu encontro chove, e o céu é cinzento de uma amarela, sem esse mesmo sumo a um fantasma de Marlonão em que eu estou perto de praia, em Copacabana. Outro navio que tive foi perto da Ilha d'Anzara, em Cabo Frio: um monstro ia rolando à flor d'água em direção de nosso barco... Era o encanto e mistério pelo fio.

Estou contando estas memórias assim para mostrar minha inveja pelos feitos de Amyr Klink. Eu, que me sei nuvem e cavalo de um mesopotamo de bloco, e não consigo enquanto desembarcar um amor, não meço nele as quilômetros, a força, a capacidade física e mental para dominar toda a natureza terrena selgata pelo seu forte fabuloso. Invejo mas a sua paciência, a sua mente, sua performance física, o profundo calmo com que fala de seu mar.

A certa altura Amyr Klink conta os atrevidos ricardo que tudo isso era era produção como Caetano de viagem até agora foi uma fuga. *A terra é azul*. É verdade, mas devemos esperar mais. Os simples relatores terrestres (de gabinetes) daremos assim escreveram coisas belas como *Cara Ilan* de Santos Dumont e *Terra dos Homens* de Antoine de Saint-Exupéry, que eu mesmo traduzi. Um das grandes páginas dos é o deste. Ele fala por Mermoz, que morreu mandou que ele deformou entre o Atlântico: "eram como planos negros de um tempo; suportavam, em seus curvas largas, a obscura escura e baixa da tempestade, mas, através das nuvens da abóboda, nível de luz calam, e a luz cheia brilhava, entre os planos, nas superfícies do mar".

Camões nerra, no Canto V dos *Lusíadas*, esse "coisa, cerra, de alto espanto, de se ouvera do mar, com largo canto, sonar-se entre duros do Cabarro".

Uma das grandes emoções do nosso vida foi ver a tardinha no dia 12 de outubro de 1964, entre Niterói e Livorno, uma chama de dezenas de C.C.T. (centro de observações de fundo chato) fugindo e logo entre esses planos de água e vento, num campo fantasmagórico, levando mais de 10.000 jovens brasileiros para morrer. Tínhamos vara a guerra. Se por acaso, ainda não eu nomeei entrevistas, Klink nunca cerrimoniou mais do que os nossos.

Se não gostei, na biografia desse ex-técnico herói, de seu hábito, *Mem Perdi*, de estar sempre de pé no chão, o que me vale na cidade o apelido de Descalço. Compreendo esse instinto de naturismo, e como se a terra pudesse nos transmitir, pelos plantas dos pés, misteriosas vibrações e forças primitivas. Eu também já fui nesse. Mas não foi por causa desse morro que eu fui picado por uma cobra? Eu e desaparecido, com a curiosidade de quem adquiriu uma estranguladeira em Realengo, de Barra do Rio Doce, e me deram contrários em Búzios ou Cabo Frio. (A gente não pode ser muito "ecologista" num país tão difícil de manusear e corrompido, a natureza em que é amiga, mas na prática, é inclementemente hostil).

Mas comprem o livro. É sensacional. Afinal o Brasil, este país tão gelatinoso, sentimental, mulherengo, e bisbilhoteiro, merece ter o seu herói competente.

A poesia é necessária.

O quarto azul

Jacob Pinheiro Goldberg

Sou humilde e cansado que me arrasta me
noturo de servidão, vai e funcionário sem
rumo nos seus pensamentos.

Sou triste e sem angústia,
sonho orgulho e sei sonhar.
Rodeio à me olhem em certos de fervura.
Quem sou, se sou Deus e o Cristo, numa gotica orfandade
que é possível e apodrecida.

Se quiser meu olhar, eu deixo nos interiores,
Se com amor sua lágrima seguro meu dissabor.

Perdeu no seu perto, nos teus olhos e
Uma e sua dor.
Que me acalenta e me oferta, tortura e faz sorrir.

Estou ardendo e estou parado,
para e ferida e para o alto — de dia e no anoitecer.
Pelo tempo e
minoto desolado.

As mesas não chegam enquanto a sorrira
de luz não fica no lugar.

Do livro *Segunda Madrugada*, Fundo Cultura — SP.



SALVADOR

Ha sempre um voo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a

VARIG CRUZEIRO

Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL é uma publicação de [illegible]

[illegible]

Ponto de Vista

Economia sem freio

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

Cartas

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

[illegible]

Cordialmente,

[illegible]

Teresina – PI

PEDIDO A JOEL

"Caro Jornalista
Dr. Joel Silveira

[illegible]

Cordialmente, [illegible]

[illegible]

João Pessoa – PB

Rede de Jornais da

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade nacional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local:

O RIO BRANCO
Rio Branco

ALTO MADEIRA
Porto Velho

DIÁRIO DO AMAZONAS
Manaus

O IMPARCIAL
São Luís

O DIA
Teresina

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

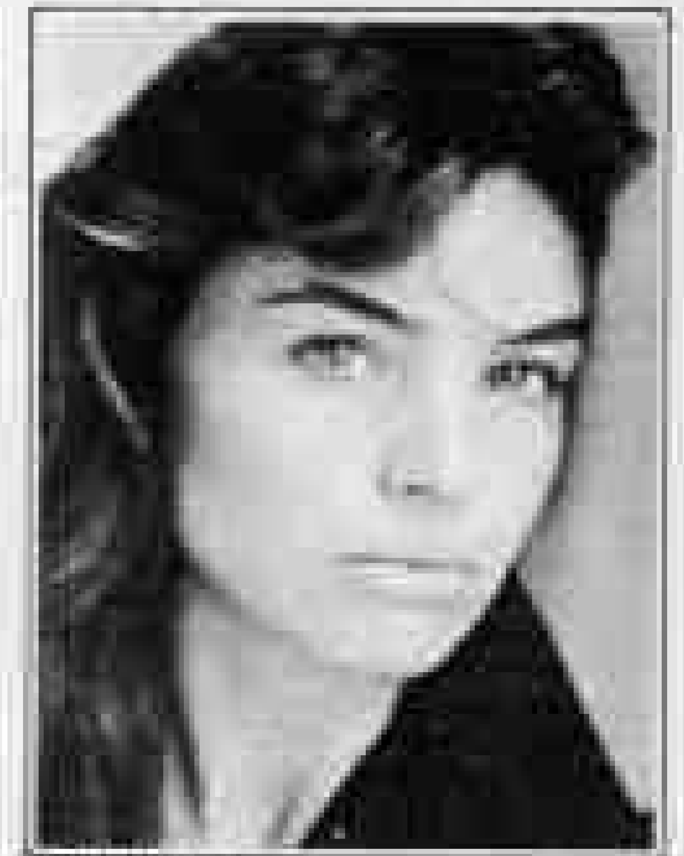
DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande – MS

Os fotolitos enviados à rede de jornais da Revista NACIONAL em todo o País viajam pela TRANSBRASIL

Mutirão

Galeria GB Arte mostra a pintura de Sylvia Martins

[illegible]



Sylvia Martins

[illegible]

MARCELO FARIA

Mérito judiciário

[illegible]

C. D'ALENCAR



Carga aérea

[illegible]

O Sucesso ao seu alcance

[illegible]

LOURDES
Tel.: [illegible]

O PODER INFINITO DA SUA MENTE

Lauro Trevisan



[illegible]

Livraria Editora e Distribuidora da Mente
CP 959 – CEP 97.100 Santa Maria – RS

[illegible]

VIVA SOB A PROTEÇÃO DA ESCRAVA ANASTACIA



[illegible]

Distribuidora BRASIL POSTAL

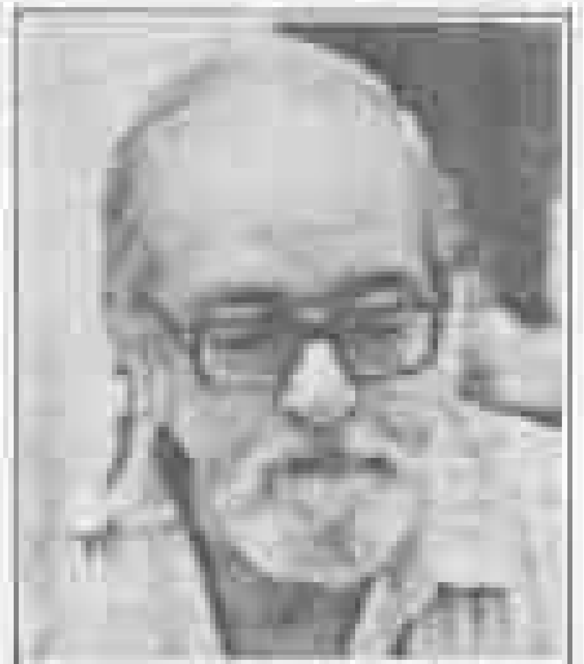
[illegible]

Televisão

Fernando Lobo



Quem comemorou os 25 anos da bossa-nova?



Vinicius de Moraes

[illegible]

DA IMPORTÂNCIA DO SHELL

[illegible]

ENQUANTO MOMO COCHILA

[illegible]

A NOVELA "CARMEM" ESTÁ FICANDO MAIS ENGRAÇADA QUE "A GRANDE FAMÍLIA".

FICO PENSANDO COM TERROR, QUE DESTINO TERÃO AQUELES JOVENS QUE COMPÕEM O GRUPO DE "ROCK" "OS TITÃS"???

GUITARRA ELÉTRICA NÃO É TAMBORIM

[illegible]

VALEU

[illegible]

COMO FICAMOS?

[illegible]

MAIS BONITA

[illegible]

"HÁ VIDA INTELIGENTE FORA DA "TV GLOBO" JÔ SOARES!"

BASTA UMA CARETA E UM ROSTO BONITO E EIS A APRESENTADORA IDEAL. MESMO GAGA.

CADA VEZ SE ENTENDE MENOS O QUE DIZ AQUELA APRESENTADORA. REVIRAR OS OLHOS ELA SABE. DIZER AS FRASES POUCO SABE. ENTREVISTAR NUNCA SABE.

E AFINAL, AFINAL, O QUE ACONTECEU COM O ESPECIAL DE CHICO BUARQUE, TÃO ANUNCIADO PELA "TV MANCHETE" E SUBSTITUÍDO PELO PAVAROTTI, NA HORA?

E POR FALAR EM DESAPARECIMENTOS, QUE FOI FEITO DA COLUNA (ADMIRÁVEL) DE JOÃO UBALDO NO JORNAL "O GLOBO"??????

TENHO IMPRESSÃO QUE AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA NÃO É TIO DO CHICO BUARQUE DE HOLANDA. NO "RELEASE" DA "MANCHETE" CONSTA ISSO.



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO X — RIO DE JANEIRO, DE 24 A 30 DE JANEIRO DE 1988 — Nº 478

é mais uma rede de jornais

DRAGÃO DO MAR

O herói jangadeiro da Abolição

Prático da Porto e com muito prestígio entre os jangadeiros do Ceará, Francisco José do Nascimento, o *Dragão do Mar*, um homem do povo, foi uma figura exponencial na abolição da escravatura no Ceará, ocorrida no dia 25 de março de 1884, portanto quatro anos antes da assinatura da *Lei Áurea*. Participante da Sociedade Cearense Libertadora, fundada em 1880 para acabar com a escravatura, é dele a famosa frase, dita com toda determinação a um escravagista que pretendia embarcar 10 cativos para o Sul: — *No Porto do Ceará não se embarcam mais escravos!* Pois é a saga deste herói e de outros tantos, anônimos, que o repórter *Edmar Morel* narra em seu livro *Vendaval da Liberdade*, que foi ignorado durante muito tempo e só tornou-se conhecido depois que a BBC, de Londres, comprou os direitos e o radiofonizou. Página Central.



[illegible]

SON SALVADOR — e a saída para os preços da gasolina





[illegible]

Sting e Tina deram um arrastão nos dólares tupiniquins

PÁGINA 7

Marinheirão nas tormentas

PÁGINA 10